



**RELATÓRIO GERAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
CPA – 2019/2020**

**Aracaju / SE**



**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe**

---

**DIRIGENTES**

**Reitora**

Ruth Sales Gama de Andrade

**Pró-Reitor de Administração**

Ailton Ribeiro de Oliveira

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Ider de Santana Santos

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

José Espínola da Silva Júnior

**Pró-Reitor de Ensino**

Alysson Santos Barreto

**Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão**

Chirlaine Cristine Goncalves

**Diretor Geral do Campus Aracaju**

Elber Ribeiro Gama

**Diretor Geral do Campus São Cristóvão**

Marco Arlindo Amorim Melo Nery

**Diretor Geral do Campus Lagarto**

José Osman dos Santos

**Diretor Geral do Campus Itabaiana**

José Rocha Filho

**Diretora Geral do Campus Estância**

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

**Diretor Geral do Campus Glória**

José Henrique Dias dos Santos

**Diretor Geral do Campus Propriá**

José Luciano Mendonça Moraes

**Diretor Geral do Campus Tobias Barreto**

Claifton Bongiovani do Carmo

## FIGURAS

Figura 1 - Mapa Estratégico do IFS. (Fonte: site do IFS).....	31
Figura 2 - Comparativo dos recursos financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Pesquisa.....	38
Figura 3 - Comparativo dos recursos financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Extensão.....	39
Figura 4 - Número de bolsas contempladas por ano programas de iniciação científica 2014-2019. As bolsas contempladas nos editais do IFS no ano de 2019 estão em execução em 2020. ....	40
Figura 5 - Comparativo de bolsa aluno e auxílios financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Extensão.....	40
Figura 6 - Evolução dos discentes do PPMTUR em relação as matriculas, titulação, desligamento e abandono.....	46
Figura 7 - Quantitativo de docentes efetivos e colaboradores do PPMTUR.....	46
Figura 8 - Evolução dos discentes do PROFEPT em relação as matriculas, titulação, desligamento e abandono.....	47
Figura 9 - Distribuição de recursos financeiros destinados aos editais de pós-graduação publicados pela PROPEX.....	48
Figura 10 - Comparativo de bolsas alunos e auxílios financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Extensão entre 2018 e 2019.....	50
Figura 11 - Evolução do número de contratos de alunos do IFS no Programa Jovem Aprendiz de 2014 a 2019.....	52
Figura 12 - Evolução de investimentos externos captados pelo IFS através do Programa Jovem Aprendiz de 2014 a 2019.....	52
Figura 13 - Evolução do número de projetos de extensão voluntários de 2014 a 2019.....	53
Figura 14 - Gráfico Regime de Trabalho.....	61
Figura 15 - Gráfico Titulação do Corpo Docente.....	61
Figura 16 - Gráfico TAEs por Nível.....	64
Figura 17 - Organograma do IFS (Fonte: PDI 2014-2019).....	68
Figura 18 - Composição do Conselho Superior.....	69
Figura 19 - Composição do Colégio de Dirigentes.....	69

## TABELAS

Tabela 1 - Composição da CPA.....	9
Tabela 2 - Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia.....	11
Tabela 3 - Escala de valores para medir o grau de satisfação dos pesquisados.....	12
Tabela 4 - Eixos e Dimensões para a Avaliação Institucional.....	16
Tabela 5 - Cursos Reconhecidos.....	24
Tabela 6 - Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição.....	34
Tabela 7 - Tabela com Potencialidades e Fragilidades da Pesquisa e Extensão.....	54
Tabela 8 - Corpo Docente.....	60
Tabela 9 - Corpo Técnico-Administrativo.....	63
Tabela 10 - Tabela de Servidores Técnico-Administrativo por Regime de Trabalho e Titulação.....	64
Tabela 11 - Capacitação: Números de 2019.....	66
Tabela 12 - Resultados potenciais e possíveis fragilidades da dimensão 10.....	71
Tabela 13 - Valores de contratos de projetos, obras e serviços de engenharia concluídos em 2019.....	72
Tabela 14 - Avaliações dos cursos.....	79
Tabela 15 - Investimentos em Material Bibliográfico (2010 a 2019).....	80
Tabela 16 - Acervo Bibliográfico (2010 a 2019).....	81
Tabela 17 - Investimentos em Recursos Humanos (2010 a 2019).....	81
Tabela 18 - Investimentos em Estrutura 2010 a 2019.....	82
Tabela 19 - Investimentos em Cursos/Treinamentos 2010 a 2019.....	83

# SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	9
1.1.	Dados da Instituição.....	9
1.2.	Composição CPA (Portaria n ° 1.859 de 21 de junho de 2019).....	9
2.	APRESENTAÇÃO.....	10
3.	METODOLOGIA.....	11
3.1.	Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação.....	11
3.2.	Etapas da metodologia.....	12
3.2.1.	Sensibilização.....	12
3.2.2.	População x Amostra.....	13
3.2.3.	Procedimentos metodológicos.....	13
3.2.4.	Dos instrumentos.....	13
3.2.5.	Tabulação e análise dos dados.....	13
3.2.6.	Elaboração do instrumento de avaliação.....	14
3.2.7.	Validação dos instrumentos de avaliação.....	14
3.2.8.	Aplicação dos instrumentos da avaliação interna.....	14
3.2.9.	Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	14
4.	DESENVOLVIMENTO.....	16
	<b>EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>16</b>
4.1.	Avaliação interna ou autoavaliação.....	16
4.2.	Requisitos da autoavaliação.....	17
4.3.	Etapas da avaliação interna.....	18
4.4.	Autoavaliação Realizada pela Comunidade Acadêmica do IFS.....	20
4.5.	Avaliação Geral (Integral).....	20
4.5.1.	PONTOS A MELHORAR (DISCENTES).....	21
4.5.2.	PONTOS A MELHORAR (DOCENTES).....	22
4.5.3.	PONTOS A MELHORAR (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS).....	22
4.5.4.	Da avaliação externa.....	24
5.	<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>31</b>
5.1.	Dimensão: A Responsabilidade Social da Instituição.....	33
6.	<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>36</b>
6.1	Introdução.....	36
6.2	Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.....	36
6.2.1	Dos Recursos Financeiros.....	37
6.2.2	Da Pesquisa.....	39
6.3	Publicações.....	42
6.4	Pós-graduação.....	43
6.5	Da Extensão.....	48
6.5.1	Programas de Extensão Executados em 2019.....	49
6.5.2	Potencialidades e Fragilidades nesta dimensão.....	54
7.	<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>60</b>

7.1.	Dimensão: Política de Pessoal.....	60
7.1.1.	Percentual corpo docente por regime de trabalho.....	61
7.1.2	Percentual corpo docente conforme titulação.....	61
7.1.3.	Política de qualificação, plano de carreira, regime de trabalho, critérios de seleção e contratação.....	62
7.1.4.	Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro.....	63
7.1.5.	Corpo Técnico-Administrativo.....	63
7.1.6.	Percentual dos TAEs conforme o Nível.....	64
7.1.7.	Quadro atual de servidores técnico-administrativo por regime de trabalho e titulação.....	64
7.1.8.	Cronograma e Plano de Expansão do Quadro de Pessoal.....	65
7.2.	Dimensão: Organização e Gestão da Instituição.....	67
7.2.1.	Estrutura organizacional com as instâncias de decisão.....	67
7.3.	Órgãos Colegiados: Atribuições, Competências e Composição (conforme Estatuto e Regimento Geral) 68	
7.3.1.	Conselho Superior.....	68
7.3.2.	Conselho de Dirigentes.....	69
7.3.3.	Autonomia do IFS em Relação à Mantenedora.....	70
7.4.	Dimensão: Sustentabilidade Financeira.....	70
8.	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	72
8.1.	Investimentos do IFS no âmbito de obras e serviços de engenharia.....	72
8.2.	Diretoria Geral de Bibliotecas do IFS.....	72
8.2.1.	Diretoria Geral de Bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe.....	72
8.2.2.	Aquisição Bibliográfica:.....	80
8.2.3.	Recursos Humanos:.....	81
8.2.4.	Estrutura:.....	82
8.2.5.	Cursos e Treinamentos:.....	83
9.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS.....	85

## RESUMO

O presente relatório foi elaborado em atendimento à norma técnica n.16/2017/CGACGIES/DAES, 15/12/2017, que determinou a postagem no e-MEC dos Relatórios de Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem revisado as avaliações anteriores e aprimorado o processo avaliativo à luz das orientações definidas no roteiro de autoavaliação tomando como base às 10 dimensões previstas. Ao longo do processo avaliativo, a CPA tem procurado todos os setores da Instituição de Ensino Superior (IES) com a intenção de mostrar a importância das avaliações para um crescimento com qualidade visando a prestar serviços educacionais que atendam aos anseios da comunidade. As avaliações contam com uma participação voluntária e significativa de todos os segmentos da Instituição. Nesse trabalho são detectadas potencialidades e fragilidades com as respectivas ações para neutralizar os pontos fracos e manter/melhorar os pontos fortes. Em 2019 a autoavaliação resultou em relatórios por cursos e setores com o objetivo de dar uma maior visibilidade da atuação dos gestores face aos resultados da avaliação interna. A CPA fornece aos gestores relatórios com análises quantitativas (estatísticas) e qualitativas, apontando os pontos frágeis e acompanha as ações da IES no sentido do desenvolvimento com qualidade e responsabilidade. O presente relatório visa atender aos atos regulatórios do MEC/INEP.

## 1. INTRODUÇÃO

Inicialmente são apresentados os dados da IES e a composição da CPA de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

### 1.1. Dados da Instituição

**Nome:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)

**Caracterização de IES:** Instituição Pública Federal

**Município:** Aracaju      **Estado:** Sergipe

### 1.2. Composição CPA (Portaria n ° 1.859 de 21 de junho de 2019)

Tabela 1 - Composição da CPA

<b>Composição da CPA</b>	<b>Segmento a que pertence</b>
Leopoldo Ramos de Oliveira*	Docente
Wanderson Roger Azevedo Dias	Docente
Ivonaldo Pacheco Santana	Docente
Fausto Bernard Melo Soares	Técnico Administrativo
Kelly Cristina Barbosa	Técnico Administrativo
Cleber Marques de Oliveira	Técnico Administrativo
Allefy Max Cardoso Menezes	Discente
Rodrigo Fontes Andrade	Discente
Jonatha Oliveira de Jesus	Discente
Welington Batista Luz	Comunidade Externa
Lígia Cristina da Silva	Procuradora Educacional Institucional

\* Coordenador da CPA



## **2. APRESENTAÇÃO**

O principal objetivo de qualquer proposta de Avaliação Institucional deve estar associado à melhoria contínua dos diversos níveis de atuação da instituição e a reflexão sobre os objetivos propostos. No Instituto Federal de Sergipe (IFS), a preocupação com a qualidade não é uma experiência recente, mas com a criação do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.867, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional passou a contribuir de maneira significativa na busca de oferecer serviços educacionais de qualidade visando atender às necessidades da comunidade. Ressaltamos que este relatório apresenta uma avaliação integral. Dessa forma, foram coletados dados junto aos segmentos da comunidade institucional no ano de 2019.

O processo de autoavaliação do IFS conduzido pela CPA tem contado com uma participação significativa da comunidade. No entanto, ainda buscamos melhorar a participação dos docentes e, principalmente, dos administrativos. Entretanto, a autoavaliação ganhou uma posição de destaque, sendo reconhecida por diversos setores como um instrumento capaz de apontar fragilidades da instituição de ensino superior (IES) e ajudar os gestores no processo de tomada de decisão. A metodologia adotada no processo de autoavaliação tem sido bem aceita pelas comissões externas do MEC que avaliaram os cursos superiores do IFS conforme pode ser visto nos relatórios das visitas externas.

Os resultados obtidos com as avaliações internas (realizadas pela CPA) e externas (realizadas pelo MEC) forneceram elementos que vão retroalimentar o planejamento estratégico da IES. A cada avaliação realizada é notada a implantação gradativa de uma cultura que se avalia para reconstruir e apontar sugestões de melhoria nos mais variados aspectos educacionais e administrativos da IES, pois os dados coletados refletem a realidade e os anseios da comunidade acadêmica do IFS.

### 3. METODOLOGIA

A Autoavaliação do IFS é entendida como um processo contínuo que visa identificar pontos positivos e negativos com a proposta de produzir mudanças que resultem na melhoria dos múltiplos aspectos da instituição.

Durante o período de avaliação várias reuniões foram realizadas com todos os segmentos da IES capazes de contribuir com sugestões para o sucesso da Autoavaliação: podemos citar levantamento de opiniões e debates com coordenadores, professores, alunos, técnicos administrativos, equipe gestora e pedagógica.

#### 3.1. Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

No período de autoavaliação os segmentos envolvidos respondem questões que envolvem as seguintes dimensões:

Tabela 2 - Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação/Metodologia.

DIMENSÃO	INDICADORES
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Conhecimento da missão Conhecimento do PDI Metas estabelecidas no PDI
2. Política para Ensino, Pesquisa, Extensão	Cursos, currículos, prática pedagógica e estágio Pesquisa e produção científica Projetos de extensão e cursos de pós-graduação/pesquisa
3. Responsabilidade Social do IFS	Inclusão social e projeto social
4. Comunicação com a Sociedade	A comunicação interna e externa Imagem e divulgação da instituição
5. Política de Pessoal	Programas de capacitação, política de incentivo profissional, condições de trabalho e qualidade de trabalho do servidor
6. Organização e Gestão da Instituição	Plano de gestão e Gestão do Órgão Colegiado NDE e coordenações dos cursos
7. Infraestrutura física	Salas de aulas, laboratórios, biblioteca, salas de apoio (informática), conservação dos ambientes comunitários, segurança, acessibilidade e conforto dos usuários

8. Planejamento e Avaliação	Autoavaliação institucional, Avaliação externa, PDI, Planejamento Institucional e Projeto Político Pedagógico Institucional; Projetos Pedagógicos dos cursos; Avaliação Institucional
9. Política de Atendimento ao estudante	Necessidades essenciais do estudante Assistência pedagógica, social e psicológica Formas variadas de ingresso
10. Sustentabilidade Financeira	Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional.

Baseados nos indicadores, a CPA entendeu que o processo de Autoavaliação seria abrangente para o IFS, possibilitando a participação de toda a comunidade interna. Então foi criado um instrumento específico para as dimensões relatadas, contemplando questões fechadas e abertas. As questões abertas foram apresentadas sob a forma de comentários, ao final do instrumento.

As questões fechadas foram avaliadas a partir de uma escala de valores que pretendia medir o grau de satisfação dos pesquisados. A escala com uma terminologia quantitativa demonstrará com mais facilidade o grau de satisfação do entrevistado:

Tabela 3 - Escala de valores para medir o grau de satisfação dos pesquisados.

1	Desconheço
2	Fraco
3	Regular
4	Bom
5	Muito Bom

## 3.2. Etapas da metodologia

### 3.2.1. Sensibilização

Nesta etapa a CPA fez a sensibilização para a conscientização da comunidade da importância da participação de todos no processo de avaliação, com vistas à construção de uma instituição mais sólida e comprometida com os anseios da comunidade.

### **3.2.2. População x Amostra**

A proposta da CPA é trabalhar com uma amostra aleatória que apresenta uma confiabilidade de 95%. Desta forma, os dados são tratados de acordo com as técnicas estatísticas utilizadas em pesquisas de cunho científico.

### **3.2.3. Procedimentos metodológicos**

- a) Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do Sistema IFS;
- b) Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do Sistema IFS, bem como da sociedade civil;
- c) Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica;
- d) Elaboração do relatório parcial;
- e) Elaboração do relatório final.

### **3.2.4. Dos instrumentos**

- a) Questionários aplicados à comunidade acadêmica através do sistema da intranet e do SIGA-A do IFS;
- b) Documentos oficiais institucionais (PDI, PPC, Relatório de Gestão);
- c) Relatórios das avaliações externas;
- d) Resultado do ENADE.

### **3.2.5. Tabulação e análise dos dados**

A tabulação dos dados por meio magnético na qual é atribuída uma escala aos conceitos de 1 a 5 conforme tabela 2. Trabalha-se com as ferramentas básicas da estatística como distribuição de frequências, média e moda, bem como as medidas de dispersão desvio padrão e coeficiente de variação. A medida de tendência central (moda) ocupou o lugar de destaque, pois evidência o conceito que ocorreu com maior frequência nos questionários de avaliação, favorecendo a interpretação qualitativa.

### **3.2.6. Elaboração do instrumento de avaliação**

A CPA através dos seus membros elaborou questionários a serem aplicados a todos os segmentos do IFS, buscando detectar potencialidades e fragilidades, para obter diagnóstico institucional que norteie o estabelecimento de diretrizes e a tomada de decisão com vistas ao desenvolvimento desta Instituição.

### **3.2.7. Validação dos instrumentos de avaliação**

Consiste no pré-teste da funcionalidade dos instrumentos de pesquisa onde as possíveis dificuldades serão apresentadas nesse momento e serão feitas as possíveis correções.

### **3.2.8. Aplicação dos instrumentos da avaliação interna**

A Avaliação será realizada através de um sistema desenvolvido pela CPA junto ao setor de TI do IFS. Este sistema está hospedado na página da instituição, contendo os instrumentos de avaliação para a comunidade acadêmica participar de maneira voluntária. Estes questionários para os discentes, docentes, técnicos administrativos, comunidade civil e egressos têm o objetivo de identificar pontos fortes, e fracos da instituição, sendo, portanto, uma ferramenta de apoio a gestão.

### **3.2.9. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações**

#### **3.2.9.1. Elaboração do relatório final**

O relatório final é elaborado pela CPA após análise crítica, assegurando ao processo a isenção de ânimos dos membros que compõem a comissão frente aos dados coletados, com a compreensão de que a finalidade da avaliação é manter e potencializar os pontos fortes e corrigir as fragilidades detectadas no processo de avaliação. Vale ressaltar que a CPA tem autonomia para conduzir todo o trabalho de autoavaliação. Assim, esse relatório é apresentado para a comunidade, contando com a participação de gestores, coordenadores, corpo docente, corpo discente, técnicos administrativos e comunidade externa.

O IFS utiliza os resultados da autoavaliação para definir objetivos e ações estratégicas para o seu desenvolvimento, pois através desse diagnóstico pode com clareza identificar e potencializar os pontos fortes e buscar neutralizar os aspectos de fragilidade institucional. Portanto esse processo avaliativo se configura em um valioso instrumento norteador das diretrizes a serem traçadas visando à melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.

### **3.2.9.2. Divulgação**

A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional é feita pela CPA através da realização de seminários para discutir com a comunidade os resultados que constam no relatório final, o qual é disponibilizado no site do IFS, socializando os resultados do processo avaliativo institucional para a comunidade conforme link abaixo: <http://www.ifs.edu.br/orgaos-colegiados/cpa>

## 4. DESENVOLVIMENTO

O quadro a seguir mostra os eixos e as dimensões da avaliação institucional. A CPA coletou dados referentes aos eixos contidos na nota técnica INEP/MEC nº 14 de fevereiro de 2014. Nesse sentido, diversos setores do IFS contribuíram com as informações necessárias.

Tabela 4 - Eixos e Dimensões para a Avaliação Institucional.

<b>EIXOS E DIMENSÕES PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>EIXO 01</b> Planejamento e Avaliação Institucional	<b>EIXO 02</b> Desenvolvimento Institucional	<b>EIXO 03</b> Políticas Acadêmicas	<b>EIXO 04</b> Políticas de Gestão	<b>EIXO 05</b> Infraestrutura Física
↓	↓	↓	↓	↓
Planejamento e Avaliação Institucional (*CPA)	Missão e PDI (*PRODIN)	Ensino, Pesquisa e Extensão (*PROPEX)	Políticas de Pessoal (*PROGEP)	Infraestrutura (*DIPOP/*DGB)
	Responsabilidade	Comunicação com a Sociedade (*DCOM)	Organização e Gestão (*PRODIN)	
	Social (*PROPEX)	Atendimento ao Discente (*DIAE)	Sustentabilidade Financeira (*PRODIN)	
Fonte: item 2.7 da Nota Técnica INEP/MEC nº 14, de 7 de fevereiro de 2014, que dispõe sobre o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do SINAES				

\* Setores responsáveis pelas informações.

### EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 4.1. Avaliação interna ou autoavaliação

A avaliação interna ou autoavaliação é um processo que permite que a IES construa o conhecimento sobre sua realidade com o objetivo de cumprir com qualidade o seu papel no contexto social onde está inserida. A análise e interpretação dos dados obtidos na avaliação visam detectar potencialidades e fragilidades da IES e servir como referencial para a tomada de decisão no sentido de corrigir os pontos fracos da instituição e implementar políticas educacionais que atendam as demandas da comunidade. Esses dados também são utilizados para retroalimentar o planejamento estratégico da IES (OLIVEIRA, 2012 apud SINAES, 2004).

A avaliação é um processo cíclico, criativo, e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES (SINAES, 2004). Segundo Sanches e Raphael (2006):

A Avaliação Institucional é, por sua essência, um processo global no qual se revisa o que foi planejado e se constrói, continuamente, a IES, mediante processo de autoconhecimento. Nessa análise contínua, deve-se considerar principalmente a missão da instituição e o contexto em que está inserida, bem como sua trajetória histórica. Não é um processo que, isolado, resolva todos os problemas da instituição, mas que contribui para a sinalização dos mesmos e a efetiva reflexão sobre as alternativas mais eficazes.

Quando o processo de avaliação é bem planejado, revela potencialidades e fragilidades da IES auxiliando a busca de novas direções e elementos para o planejamento estratégico da instituição (SANCHES, 2007).

Quando a IES é pública, a sociedade deve acompanhar como e onde estão sendo aplicados os recursos, pois os mesmos são frutos dos impostos pagos por ela. Se a IES é privada, a comunidade está cada vez mais exigente quanto aos investimentos que ela faz. O processo de autoavaliação leva as IES a terem mais credibilidade e reconhecimento perante a sociedade que faz parte (SANCHES; RAPHAEL, 2006).

#### **4.2. Requisitos da autoavaliação**

Para que a autoavaliação alcance bons resultados é imprescindível que as seguintes condições sejam atendidas em sua totalidade (OLIVEIRA, 2012 apud SINAES, 2004):

- Existência de uma equipe de coordenação com participação de todos os atores institucionais;
- Compromisso explícito dos gestores da IES em utilizar os resultados da autoavaliação através de ações decorridas com base nos pontos fracos evidenciados no processo avaliativo;
- Informações, coleta e dados sejam confiáveis, sendo necessária a utilização de recursos tecnológicos para dar credibilidade ao processo avaliativo.

Se algum dos itens mencionados acima não forem atendidos a avaliação pode ser comprometida. Por exemplo, se a IES coletou dados confiáveis e a CPA sugeriu medidas para neutralizar as fragilidades encontradas, mas os gestores não utilizaram os resultados de forma adequada ou se ignorar tais resultados, a eficácia da autoavaliação



estará comprometida, podendo a IES ter dificuldades no momento da avaliação externa através de comissões designadas pelo INEP.

### **4.3. Etapas da avaliação interna**

Os resultados da autoavaliação serão submetidos aos especialistas no momento da avaliação externa designada pelo MEC. Assim, é preciso que esses dados reflitam a realidade da IES e que todas as ações decorridas face às avaliações internas estejam bem evidenciadas no relatório de autoavaliação e sejam amplamente divulgadas para comunidade. Recomendações de especialistas no momento da visita externa podem ajudar a IES a consolidar o seu processo de autoavaliação (SINAES, 2004).

Para garantir um processo de avaliação interna que atenda as exigências do MEC é necessário que ocorra as seguintes etapas:

- **Preparação:** De acordo com o art. 11 da lei 10861/04, as IES devem constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar os resultados para comunidade acadêmica. Todas as CPA são cadastradas no INEP e representam o elo entre a IES e o INEP. Com isso, a composição da CPA deve ter representantes de toda comunidade acadêmica para dar legitimidade à comissão e, conseqüentemente ao processo de autoavaliação (SINAES, 2004);
- **Planejamento:** As CPA devem elaborar um planejamento de todas as ações para a implantação da avaliação interna e todas as etapas devem ser amplamente discutidas com a comunidade. Esta avaliação leva em consideração as características das IES e todos os atores institucionais têm a oportunidade de participar do processo de maneira voluntária (SINAES, 2004);
- **Sensibilização:** A sensibilização tem por objetivo promover o envolvimento de toda comunidade e é realizada através de seminários, reuniões, palestras, entre outros. Esta etapa deve ocorrer tanto no início como na continuidade das avaliações, pois o processo de autoavaliação é contínuo e sempre haverá novos sujeitos participando do processo avaliativo com discentes, docentes ou técnico-administrativo;
- **Desenvolvimento:** No desenvolvimento da avaliação interna devem ser concretizadas as atividades planejadas, dentre elas destacamos (SINAES, 2004):

- ✓ Reuniões para debates e implementação de estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica;
  - ✓ Sistematização de ideias ou demandas fruto das discussões ocorridas nas reuniões;
  - ✓ Apresentação da proposta de avaliação interna e do SINAES;
  - ✓ Construção de instrumentos para coleta dos dados;
  - ✓ Definição da metodologia para análise e interpretação dos dados estatísticos obtidos no processo avaliativo;
  - ✓ Definição dos grupos e condições de trabalho: espaço físico, número de horas dedicadas à pesquisa entre outras;
  - ✓ Elaboração de relatórios e discussões dos resultados com a comunidade e publicação dos mesmos.
- 
- **Consolidação:** Nesta etapa é feita a elaboração e divulgação do relatório final com análises de todas as dimensões avaliadas na IES previstas nos SINAES;
  - **Relatório:** O relatório final de avaliação interna deve mostrar os resultados das discussões e análises dos dados obtidos bem como a avaliação dos cursos e desempenho dos estudantes quando estiverem disponíveis. Este relatório deve ser claro e apresentar sugestões de natureza administrativa pedagógica e técnico-científica a serem implementadas para neutralizar as fragilidades detectadas na autoavaliação (OLIVEIRA,2012 apud SINAES, 2004);
  - **Divulgação:** O objetivo da divulgação é dar continuidade a avaliação interna e realizar a discussão pública dos resultados através de reuniões, seminários e outros. Nesse momento as ações oriundas do processo avaliativo devem ser evidenciadas para comunidade acadêmica e, assim, prestar contas com a sociedade sobre o futuro da IES (OLIVEIRA,2012 apud SINAES, 2004);
  - **Balanço Crítico:** Ao final do processo avaliativo é necessário um balanço crítico de todas as dificuldades que ajudarão a implementar ações futuras para melhorar a avaliação interna. É através da avaliação interna que as IES constroem o autoconhecimento institucional e cumprirão uma importante

etapa para a avaliação externa prevista no SINAES (OLIVEIRA,2012 apud SINAES, 2004).

O Processo de avaliação institucional deve deixar claro para comunidade acadêmica que o mesmo não visa punição ou premiação dos atores participantes (OLIVEIRA, 2012 apud GASPARETO, 1999).

#### **4.4. Autoavaliação Realizada pela Comunidade Acadêmica do IFS**

Os gráficos a seguir mostram os resultados da avaliação realizada por discentes, docentes e administrativos relativo ao ano de 2019. Vale ressaltar que a CPA desenvolveu um sistema junto ao setor de TI da IES visando dar mais agilidade e modernidade ao processo de autoavaliação.

Após os atores institucionais responderem aos questionários, a CPA faz a análise e interpretação destes dados e constrói os seguintes relatórios:

- Relatório parcial/final, contendo as informações de todos os cursos e campus que é encaminhado ao MEC conforme legislação em vigor;
- Relatório por curso com Informações detalhadas visando auxiliar os gestores na tomada de decisão e apoio ao curso no momento da avaliação externa;
- Relatório por campus, visando dar uma visão geral de todos os cursos do referido campus;
- Relatório dos técnicos administrativos;
- Relatório dos egressos a partir de 2019;
- Relatório da comunidade externa a partir de 2019.

As análises de cada item da avaliação são feitas nos relatórios por curso e campus mencionadas acima. Ressaltamos que o período de coleta de dados da IES ocorre no período entre abril e julho de cada ano, desde que não ocorram greves ou problemas na DTI.

#### **4.5. Avaliação Geral (Integral)**

Foi realizada no período de abril a julho de 2019. Durante o ano de 2019 a CPA acompanhou diversas ações dos gestores para neutralizar as fragilidades apontadas no relatório de avaliação interna. Portanto, neste relatório temos os dados consolidados da autoavaliação realizada pelos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos do Instituto Federal de Sergipe. Vale ressaltar, que os pontos que apresentam médias

menores ou iguais a 3,2 (de um total máximo 5), foram listados como pontos a melhorar ao final de cada avaliação.

A CPA disponibilizou para cada curso/campus um relatório específico dos mesmos, visando um conhecimento mais detalhado dos cursos e da IES. No Link abaixo é possível visualizar os gráficos e tabelas do relatório geral:

<http://www.ifs.edu.br/relatorios-cpa/avaliacao-institucional>

#### **4.5.1. PONTOS A MELHORAR (DISCENTES)**

##### Avaliação do Curso:

- Aulas práticas de campo (visitas técnicas / micro estágios).

##### Avaliação da Infraestrutura:

- Espaço esportivo;
- Sinalização dos setores;
- Estacionamento;
- Agência bancária;
- Segurança;
- Instalações sanitárias.

##### Aspectos acadêmicos e administrativos:

- Missão do IFS;
- PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- Normas gerais do IFS;
- Políticas do IFS para o ensino;
- Políticas do IFS para a pesquisa;
- Políticas do IFS para a extensão; • Objetivos e metas da sua coordenadoria;
- CPA (Comissão Própria de Avaliação).

##### Avaliação dos setores técnicos administrativos:

- Gabinete médico-odontológico;
- Setor de Comunicação (CCOM);
- Central de estágio;
- Pró-reitoria de pesquisa e extensão;
- Direção Geral.

##### Avaliação Geral e Autoavaliação:

- Desenvolvimento de atividades com a comunidade (extensão);

- Incentivo à atividade de pesquisa na disciplina;
- Incentivo à participação em projetos de Iniciação Científica.

#### **4.5.2. PONTOS A MELHORAR (DOCENTES)**

##### Aspectos acadêmicos e administrativos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Funcionamento do Colégio de Dirigentes;

##### Avaliação da infraestrutura e das condições de trabalho:

- Salas de Aula
- Ventilação / conforto térmico.
- Ambiente Interno
- Área de convivência;
- Sinalização dos setores;
- Estacionamento;
- Espaço esportivo;
- Instalações sanitárias;

##### Avaliação dos setores técnicos administrativos:

- Setor de Comunicação (CCOM);
- Gabinete médico-odontológico.

##### Comunicação:

- Comunicação e informações sobre eventos externos ao IFS.

#### **4.5.3. PONTOS A MELHORAR (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS)**

##### Avaliação da Organização Administrativa:

- Estrutura administrativa do IFS;
- Missão do IFS;
- PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

##### Avaliação das condições do IFS:

- Área de convivência;

- Estacionamento;
- Espaço esportivo;
- Instalações sanitárias;
- Serviço médico;

Comunicação:

- Qualidade da informação prestada pelos integrantes do curso aos seus usuários.

#### 4.5.4. Da avaliação externa

A tabela 5 a seguir mostra a situação atual dos cursos oferecidos pelo IFS.

### CURSOS RECONHECIDOS

Tabela 5 - Cursos Reconhecidos

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA <i>IN LOCO</i>		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
ARACAJU	L. em Química	Resolução nº 04/2009/CS, de 22/05/2009	04 a 07/11/2012	04	Portaria nº 918/2018, de 27/12/2018, publicada no D.O.U em 28 de dezembro de 2018	1. Acessibilidade para pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida.	1. Em andamento, segundo a IES
						2. Disciplina de Libras	2. Atendida, segundo IES. Obs. Os requisitos legais serão rigorosamente observados na próxima visita <i>in loco</i> , segundo parecer da secretaria

	L. em Matemática	Resolução nº 03/2006/CD, de 30/08/2006 (criação). Resolução nº 06/2008/CD, de 21/08/2008 (atualização)	06 a 09/05/2012	03	Portaria nº 918/2018, de 27/12/2018, publicada no D.O.U em 28 de dezembro de 2018	1. Educação das Relações Étnico-Raciais;  2. Núcleo Docente Estruturante (NDE);  3. Políticas de Educação Ambiental.	Todos os requisitos legais foram atendidos, segundo a IES.  Obs. Os requisitos legais serão rigorosamente observados na próxima visita <i>in loco</i> , segundo parecer da secretaria
	B. em Engenharia Civil	Resolução nº 03/2009/CS, de 22/05/2009 (criação) Resolução nº19/2012/CS, de 21/03/2012 (atualização)	22 a 25/05/2013	04	Portaria nº 918/2018, de 27/12/2018, publicada no D.O.U em 28 de dezembro de 2018.	Não houve	×
	T. em Gestão de Turismo	Início (curso de Ecoturismo): 23/08/2004 Criação: Resolução 14/2005/CD, de 31/08/2005 Início (T. em Gestão de	02 a 05/05/2012	04	Portaria nº 301/2012, de 27/12/2012, publicada no D.O.U em 03 de janeiro de 2013	1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena;	Todos os requisitos legais foram atendidos, segundo a IES.  Obs. Os requisitos legais serão rigorosamente observados na próxima



		Turismo): Resolução nº 07/2008/CD, de 21/08/2008 Criação: Resolução 06/2012/CS, de 22/03/2012				2. Disciplina obrigatória/optativa de Libras.	visita <i>in loco</i> , segundo parecer da secretaria
	T. em Saneamento Ambiental	Portaria nº 3.389/2002, de 06/12/2002 (turno matutino)	22 a 25/03/2015	04	Portaria nº 238/2014, de 15/04/2014, publicada no D.O.U em 16 de abril de 2014 (Reconhecimento condicionado)	1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena;	1. Atendida, segundo IES.
						2. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (piso tátil, informações em Braille, mapas de localização e placas de identificação dos setores internos à instituição, rampas de acesso).	2. Em andamento, segundo a IES. Obs. Resposta à diligência ainda em análise pela secretaria
	T. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Resolução nº 41/2018/CS/IFS	x	x	x	x	x

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA <i>IN LOCO</i>		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
ESTÂNCIA	B. em Engenharia Civil	Resolução nº 94/2014, de 24/11/2014	x	04	Portaria nº 608/2018, de 06/09/2018	x	x

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA <i>IN LOCO</i>		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
GLÓRIA	T. em Laticínios	Resolução nº 57/2011/CS, de 28/12/2011	14 a 17/12/2014	03	Portaria nº 1034/2015, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24 de dezembro de 2015.	Aguardando análise da secretaria	x

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA <i>IN LOCO</i>		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			

ITABAIANA	T. em Logística	Resolução nº 05/2013/CS, de 25/01/2013	23 a 26/08/2015	04	Portaria nº 122/2016, de 22/04/2016, publicada no D.O.U em 25 de abril de 2016	Acessibilidade para pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida.	x
	B. em Ciência da Computação	Portaria nº 3273 de 23/10/2018	x	x	x	x	x

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA <i>IN LOCO</i>		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
LAGARTO	B. em Sistemas de Informação	Portaria nº 26/2011/CS, de 13/07/2011	22 a 25/03/2015	04	Portaria nº 1.039/2015, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24 de dezembro de 2015.	1. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida;	1. Em andamento, segundo a IES.
						2. Políticas de educação ambiental.	2. Atendida, segundo IES. Obs. Aguardando secretaria analisar resposta.

	T. em Automação Industrial	Resolução nº 14/2007/CD, de 30/05/2007 (criação) Resolução nº 05/2008/CD, de 21/08/2008 (atualização)	19 a 22/10/2011	04	Portaria nº 637/2018, de 18/09/2018, publicada no D.O.U em 19 de setembro de 2018	Disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais)	Atendida, segundo IES.
	L. em Física	Resolução nº 25/2011/CS	05 a 08/11/2014	04	Portaria nº 918/2018, de 27/12/2018, publicada no D.O.U em 28 de dezembro de 2018	Cópia digitalizada do requisito legal/normativo referente às diretrizes curriculares do curso.	Atendida, segundo IES. Obs. Aguardando secretaria analisar resposta
	B. em Arquitetura e Urbanismo	Resolução nº 02/2019/CS/IFS	x	x	x	x	X
	B. em Engenharia Elétrica	Resolução nº 22/2017/CS/IFS	X	X	X	X	X

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA <i>IN LOCO</i>		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
SÃO CRISTÓVÃO	T. em Agroecologia	Resolução nº 13/2009/CS, de 19/08/2009 Portaria nº 484, de 19/12/2011	11/11/2015 a 14/11/2015	03	Portaria nº 297/2016, de 07/07/2016, publicada no D.O.U em 11 de julho de 2016	Aguardando análise da secretaria	x

	T. em Alimentos	Resolução nº 15/2012/CS, de 21/03/2012	14 a 17/12/2014	04	Portaria nº 1035/2015, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24 de dezembro de 2015	Aguardando análise da secretaria	x
--	-----------------	--	-----------------	----	--	----------------------------------	---

CAMPUS	CURSO	ATO AUTORIZATIVO	VISITA <i>IN LOCO</i>		PORTARIA DE RECONHECIMENTO	DILIGÊNCIA (Não atendimento aos requisitos legais)	SITUAÇÃO
			PERÍODO	CONCEITO			
PROPRIÁ	T. em Gestão da Tecnologia da Informação	Resolução nº 56/2018/CS/IFS	X	X	X	x	x

## 5. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Dimensão: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A estratégia do Instituto Federal de Sergipe – IFS reflete a sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos que estão contidos no Mapa Estratégico conforme Figura 1, que consta no capítulo sobre planejamento estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2019) e pode ser acessado através do link: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-de-desenvolvimento-institucional-do-ifs> .



Figura 1 - Mapa Estratégico do IFS. (Fonte: site do IFS).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um valioso instrumento de gestão. É o documento norteador em que se definem a missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Nele estão contidos: perfil institucional, planejamento estratégico, projeto pedagógico da instituição, plano de oferta de cursos e vagas, o plano diretor de infraestrutura física, organização didático-pedagógica, organização e gestão de pessoal, política de atendimento aos discentes, organização administrativa, política de Educação à Distância - EAD e a avaliação de acompanhamento institucional.

As atividades de ensino de graduação e de pós-graduação podem ser analisadas através dos objetivos estratégicos relacionados com a área de ensino e o projeto pedagógico da instituição (PPI) contidos no PDI. Vale ressaltar que as atividades de ensino estão regulamentadas nos seguintes documentos institucionais: regulamento de encargos docentes e a resolução nº 25/2015/CS – referente a reformulação do regulamento de encargos docentes. Os documentos citados e informações referente a graduação e pós-graduação podem ser acessados através dos link da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX): <http://www.ifs.edu.br/documentos-internos-proen> e <http://www.ifs.edu.br/propex/>.

A política de extensão que consta no item 3.13 do PDI trata dos propósitos e projetos da extensão que busca fomentar as ações de extensão articuladas com o ensino e a pesquisa. As práticas de extensão do IFS estão listadas e divulgadas no hotsite da Propex e podem ser acessadas através do link: <http://www.ifs.edu.br/propex/>.

As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural desenvolvidas no IFS estão coerentes com as diretrizes que constam no item 3.15 do PDI que trata das intenções da política de pesquisa do IFS e dos eventos culturais e artísticos promovidos pela Propex e a Diretoria Geral de Bibliotecas (DBG). As informações referentes a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural podem ser acessadas através dos links: <http://www.ifs.edu.br/propex/> e <http://www.ifs.edu.br/reitoria/diretorias/dgb>.

O monitoramento e avaliação do planejamento estratégico (indicadores, metas e ações) pode se acompanhamento por meio do sistema GEPLANES (Gestão do Planejamento Estratégico) disponível no link: [https://geplanes.ifs.edu.br/geplanes\\_bsc/sgm/Index](https://geplanes.ifs.edu.br/geplanes_bsc/sgm/Index). A comunidade acadêmica pode acessar o resultado do planejamento acessando sistema através do Login: cidadão e Senha: 123456 onde terá acesso ao planejamento do IFS por ano de gestão e unidades. A estratégia pode ser visualizada acessando a unidade “IFS”.

Vale ressaltar que a CPA Tem participação ativa na reformulação do PDI e PPPI.

### 5.1. Dimensão: A Responsabilidade Social da Instituição

Analisando os documentos oficiais do IFS a CPA verificou que a IES possui uma política visando a Responsabilidade Social com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde a mesma atua através dos *campus*, contribuindo para o desenvolvimento regional. Várias ações já foram evidenciadas na dimensão 2 (dois) deste relatório.

É função do IFS promover a educação profissional e tecnológica, ofertando cursos nos diversos níveis e modalidades de ensino em sintonia com as demandas sócio laborais, contribuindo para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e regionais, articulando ensino com a pesquisa e a extensão.

No projeto de criação dos Institutos Federais de Educação são notórias as responsabilidades e o compromisso social dessas instituições, que estão sendo convocadas a contribuir com os programas e processos de desenvolvimento e de inclusão social em um país historicamente marcado por enormes contradições na distribuição dos bens socialmente produzidos.

Há que se considerar que o papel requerido das instituições federais de educação profissional e tecnológica implica grande responsabilidade e o IFS enfrentará grandes desafios. Esta Instituição vem aperfeiçoando, transformando e (re) significando as suas práticas, no sentido de responder satisfatoriamente a essas responsabilidades e aos compromissos oriundos desse modelo que ora se apresenta.

O Instituto posiciona-se de maneira estratégica, enquanto instituição pública, nesse projeto de nação que busca a construção de uma sociedade justa e igualitária, pois através da educação e do trabalho pode-se assegurar inclusão social.

Nesse contexto, temos o compromisso de proporcionar educação profissional e tecnológica que prepare o educando não apenas para o emprego, mas para gerar saberes que permitam sua inserção de maneira proativa nos processos produtivos formais e informais, sem perder de vista a interlocução com outras políticas públicas que fomentem ações de pesquisa, difusão de saberes e inclusão social. A tabela a seguir mostra ações da IES voltadas para esta dimensão.



Tabela 6 - Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição

Objetivos	Ações Realizadas	Resultados Alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
- Ampliar os projetos de Responsabilidade Social da IES.	Banner nas instalações internas explicando e divulgando todas as ações;	Divulgação das atividades de responsabilidade social	Aproximar as comunidades ao IFS através dos projetos de responsabilidade social	
- Fomento a projetos de extensão	Investimento financeiro através de auxílio financeiro e bolsas de alunos	Enfoque não consolidado do caráter extensionista de parte dos projetos apresentados	- Inclusão social das comunidades externas beneficiadas - Extensão tecnológica	
- Promover Cursos de Extensão promovidos pelos programas de extensão	Oferta de cursos e atividades diversas para a comunidade através dos projetos de extensão - Oferta de cursos livres de extensão através do Programa Culturarte	Limitação orçamentária e espaço físico nos campi	Fortalecimento das ações extensionistas do IFS contemplando comunidades externas.	
Prover palestras temáticas nas áreas de educação, ética, mobilidade, sustentabilidade, intolerâncias, empoderamento da mulher	- Oferta de Palestras para a comunidade	Adesão baixa a algumas temáticas	Fortalece as ações extensionistas do IFS através de cursos ministrados por docentes/técnicos administrativos e convidados, visando atender áreas temáticas de extensão, obrigatoriamente contemplando comunidades externas.	

- Manutenção do Projeto CantIFS (Coro do IFS),	Participação da comunidade externa e interna aumentando o número de participantes e participação em Apresentações	- infraestrutura física para os ensaios e aulas	Contempla alunos, servidores, profissionais terceirizados do IFS e comunidade externa	Todos os participantes são selecionados através de teste prático professores contratados que atuam como preparadores vocais e regentes para a condução do projeto.
- Ampliação do Programa CULTURARTE	- Oferta de oficinas de iniciação musical e teatral para comunidade externa e interna do IFS. - Oferta dos Cursos livres de violão básico, violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico, piano e flauta.	- infraestrutura física - Divulgação para comunidade	Contempla alunos, servidores, profissionais terceirizados do IFS e comunidade externa	Os participantes são inscritos online e recebem certificação ao final do curso.
- Manutenção da Semana de Extensão Tecnológica do IFS para divulgação das ações que produzam a difusão do conhecimento científico.	Apresentação de projetos de extensão selecionados por editais e oferta de minicursos, oficinas e palestras	Integração dos Campus	Consolidação da extensão no IFS	Participantes da comunidade externa (convites a escolas públicas) e interna.

Analisando os dados acima, verifica-se que a IES possui uma política voltada para responsabilidade social. Ressalta-se que várias ações voltadas para esta dimensão foram evidenciadas nos programas extensão do IFS no EIXO 3 a seguir.

## 6. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nesta categoria de análise, a CPA buscou avaliar os programas, projetos e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e de extensão, bem como a articulação com os diversos segmentos do IFS.

#### 6.1 Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) tem como objetivo a formação de profissionais nas mais diversas áreas, proporcionando à sociedade oportunidade de uma formação voltada para a inserção do discente na sociedade e no mercado de trabalho, sobretudo nas suas necessidades mais proeminentes.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão é o órgão executivo responsável pelo planejamento e gestão das políticas de pesquisa, extensão e pós-graduação, estabelecendo uma relação dialógica junto à sociedade e visando promover a transformação social.

#### 6.2 Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

A PROPEX ofertou editais de fomento à **Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação** através dos programas listados abaixo:

1. PDD - Programa Institucional de Produtividade Docente;
2. PIBIC JR – Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior;
3. PIBIC, PIBIC EM CNPQ, PIBIC CNPQ - Programa Institucional de Iniciação Científica;
4. Programa IFS Sustentável;
5. PPTAE – Programa Institucional de Apoio à Pesquisa de Técnicos-Administrativos da Educação do IFS;
6. Programa Mulher, Gênero e Feminismo na Ciência;
7. Programa Popularização na Ciência;
8. PIPP - Programa de Incentivo aos Programas de Pós-graduação do IFS;
9. PDIR – Programa de Desenvolvimento e Inovação de Rotinas na Gestão Pública;

10. PIBEX – Programa de Bolsas de Extensão;
11. PIAEX – Programa de Apoio a Extensão Tecnológica;
12. PBIEX – Programa de Bolsas Institucionais de Extensão;
13. CCF - Programa Canto, Coral e Festival;
14. ARTECOM – Bolsa de Extensão Arte na Comunidade;
15. PIALAB – Programa Institucional de Apoio a Laboratórios utilizados na Pesquisa, Extensão e Inovação nos Campi;
16. CULTURARTE INTEGRAÇÃO – Programa de Apoio à Cultura nos Campi.
17. Programa de Informatização;
18. ESPORTE ATIVO
19. Bolsas Culturarte.

### **6.2.1 Dos Recursos Financeiros**

De acordo com sua natureza, os Programas disponibilizaram recursos financeiro, como auxílio financeiro a execução do projeto, auxílio servidor, bolsas docentes e discentes. Podemos citar como exemplos na pesquisa, o Programa PPTAE, exclusivo para Técnicos-administrativos da Educação (TAE), o qual disponibiliza auxílio financeiro, na extensão o PIBEX, com auxílio financeiro e bolsa para discentes, e na pós-graduação o PDIR, com o pagamento de auxílio servidor.

As figuras 2 e 3 apresentam o comparativo dos recursos financeiros aportados para o desenvolvimento dos programas de pesquisa e extensão, respectivamente, em relação ao ano anterior.

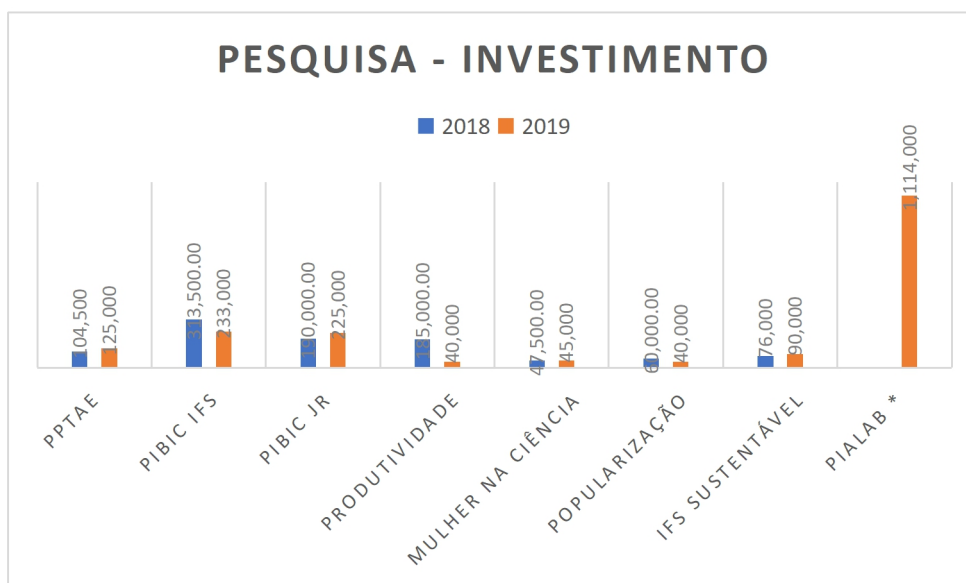


Figura 2 - Comparativo dos recursos financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Pesquisa

Os Programas PPTAE, PIBIC Jr. e IFS Sustentável tiveram aumento no montante financeiro despendido a sua gestão, garantindo a continuidade, fortalecimento a melhoria da prestação de serviços à comunidade.

Um outro destaque é a institucionalização do Programa de Apoio a Laboratórios utilizados na Pesquisa, Extensão e Inovação nos Campi – PIALAB, o qual visa fortalecer a política de estímulo à ciência, tecnologia, extensão e inovação desenvolvida dentro do IFS, implementado através da concessão de Auxílio Financeiro (AF) para subsidiar a implantação e/ou estruturação de laboratórios no âmbito do IFS, utilizados para a pesquisa, extensão e inovação.

O Programa reservou o maior aporte financeiro da pesquisa, com os objetivos de implantar e/ou estruturar Laboratórios no âmbito do IFS; subsidiar a compra e manutenção de equipamentos e materiais para Laboratórios do IFS; estimular o interesse de estudantes e servidores pelo desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, promovendo a troca de experiências entre estudantes, técnicos e docentes do IFS em projetos de pesquisa, extensão e inovação; contribuir para o processo de transferência de conhecimentos tecnológicos; ampliar a possibilidade de parcerias com instituições e organizações externas ao IFS, para a prestação de serviços tecnológicos e promoção da interação do IFS com organismos da sociedade civil; e, fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

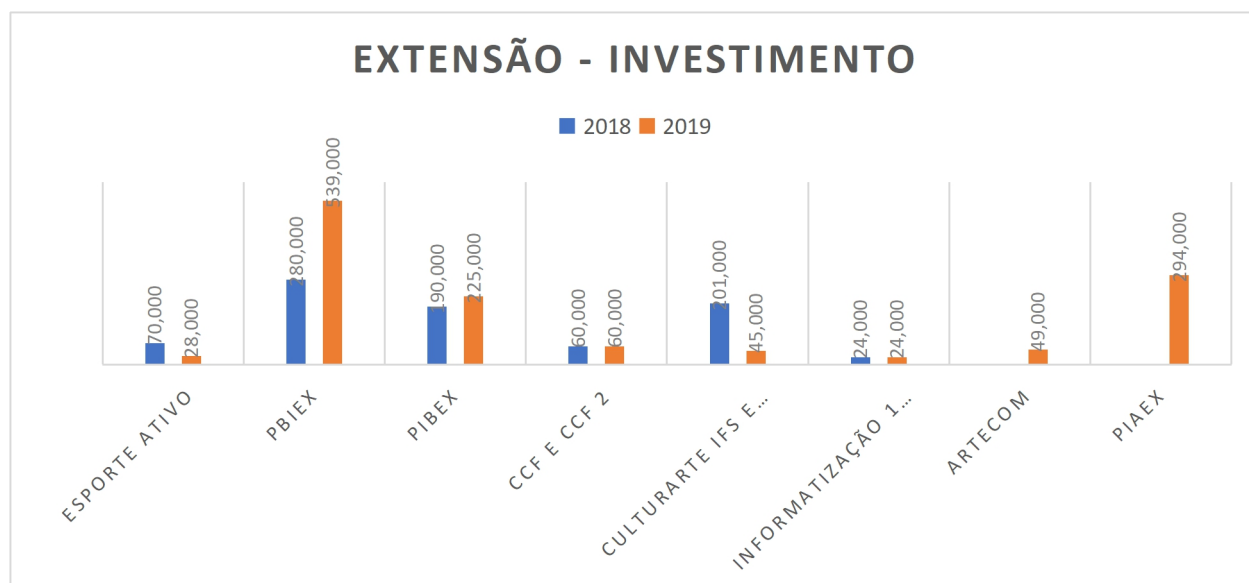


Figura 3 - Comparativo dos recursos financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Extensão.

Podemos destacar o crescimento do Programa de Bolsas Institucionais de Extensão - PBIEX cujo objetivo é de reafirmar e fortalecer a extensão do Instituto como processo acadêmico definido e indispensável na formação do estudante e no intercâmbio com a sociedade e o mercado; além de contribuir para a formação integral e cidadã dos estudantes de graduação dos cursos de instituições de nível superior do estado.

Um outro destaque importante é a institucionalização dos Programas de Apoio a Extensão Tecnológica – PIAEX, o qual objetiva fomentar ações de extensão pelo IFS articuladas com o ensino, a pesquisa e a inovação, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, promovendo o desenvolvimento sociocultural, oportunizando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão junto às comunidades externas do IFS, com aporte de auxílio financeiro para projetos selecionados; e, ARTECOM o qual fomenta o desenvolvimento de atividades de extensão no IFS na área temática da Arte nas linhas de extensão da dança, música e teatro.

## 6.2.2 Da Pesquisa

Foram ofertadas bolsas para discentes em parceria com os órgãos de fomento externos ao IFS a exemplo do CNPq e FAPITEC.

Podemos destacar os Programas de Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e sua evolução ao longo dos últimos 6 (seis) anos, conforme figura 4.

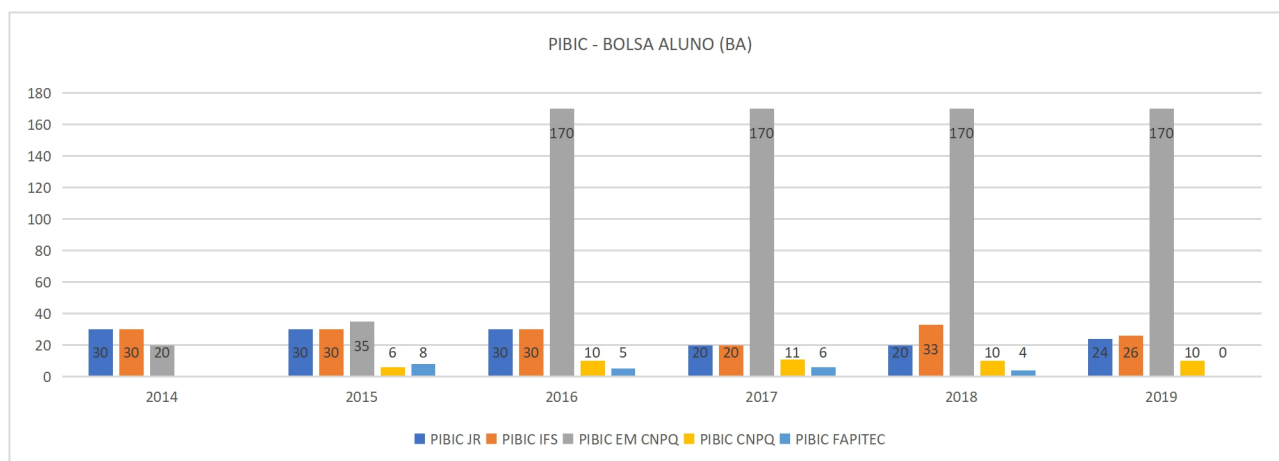


Figura 4 - Número de bolsas contempladas por ano programas de iniciação científica 2014-2019. As bolsas contempladas nos editais do IFS no ano de 2019 estão em execução em 2020.

Vale destacar que a FAPITEC/SE não ofertou vagas institucionais para nenhuma Instituição de Ensino em Sergipe.

Um outro destaque é para a continuidade da oferta de bolsas do CNPq. A PROPEX evidencia todos os esforços para a continuidade da parceria de fomento com o órgão, submetendo anualmente projeto ao CNPq para captação das bolsas.

Com relação as demais bolsas de alunos e auxílios a servidores para a pesquisa (fig. 4) e extensão (fig. 5) apresenta-se o comparativo em relação ao ano anterior.

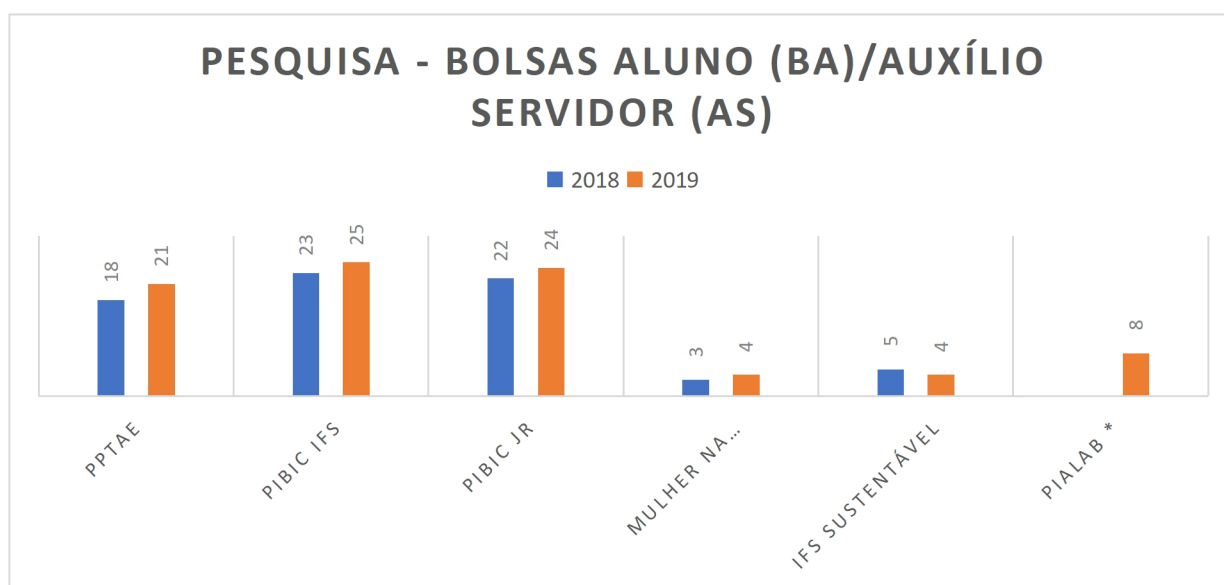


Figura 5 - Comparativo de bolsa aluno e auxílios financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Extensão.

Em relação ao ano de 2018, os programas tiveram ofertados a modalidade de renovação de projetos, sendo contemplados programas como PPATE, PIBIC, PIBIC Jr., Mulher na Ciência e

IFS Sustentável. Essa iniciativa proporcionou aos pesquisadores a continuidade de suas pesquisas, concorrendo nos editais em vagas específicas para esta modalidade.

A exemplo do PPTAE o qual foi contemplado 30 (trinta) projetos, sendo 04 (quatro) projetos na modalidade de renovação; PIBIC, o qual foi contemplado com 26 (vinte e seis) Projetos, sendo 03 (três) para renovação; PIBIC Jr, com 24 (vinte e quatro) projetos, sendo 02 (dois) projetos contemplados na modalidade de renovação; PIBEX 23 (vinte e três) com projetos, sendo 02 (dois) projetos contemplados na modalidade de renovação; Mulher na Ciência, com 04 (quatro) projetos aprovados, sendo 03 (três) renovação, demonstrando todo o esforço da PROPEX na tentativa de em manter e ampliar a oferta destas.

### **6.2.2.1 Dos Grupos de Pesquisa**

O Instituto Federal Sergipe, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e do Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação intermedia o processo de certificação de Grupos de Pesquisa via o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Atualmente o IFS possui 68 grupos de pesquisa ativos e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes/CNPq, conforme anexo 1.

Nesse banco de dados é possível localizar informações do grupo no que se refere as suas principais, participação de pesquisas em redes, recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, alunos, técnicos, colaboradores externos e egressos), bem como seus indicadores, linhas de pesquisa, os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo.

Segundo o CNPq (2012), o Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes/CNPq possui três finalidades principais:

- No que se refere à sua utilização pela comunidade científica e tecnológica no dia-a-dia do exercício profissional, é um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações.
- Base de dados é uma fonte inesgotável de informação. Representa, portanto, uma poderosa ferramenta para o planejamento e a gestão das atividades de ciência e tecnologia.
- Tem cada vez mais um importante papel na preservação da memória da atividade científico-tecnológica no Brasil.



Com vistas ao fortalecimento do papel dos Grupos de Pesquisa, o IFS desenvolve atividades no sentido de orientar e sensibilizar os grupos sobre a importância da certificação e atualização destes no CNPq, bem como, reconhece a importância da produção científica e técnica entre os membros do grupo de pesquisa visando o fortalecimento da produção dos grupos de pesquisa do Instituto.

### 6.3 Publicações

A Coordenação de Publicações elaborou e submeteu o regulamento da Editora IFS (EDIFS) para aprovação do Conselho Superior em 2017 e, a partir daquele momento, pôde-se realizar ações como a criação da Revista Expressão Científica e Publicações de Livros.

A EDIFS, editora do Instituto Federal de Sergipe, é um órgão de publicação comprometido com o trabalho dos servidores do IFS que procura difundir os resultados de suas pesquisas, para assim, trazer à sociedade um produto autêntico, de qualidade e que viabilize a reflexão e o uso do conhecimento em prol da comunidade.

Contamos com um vasto campo de pesquisa que percorre múltiplas áreas do conhecimento e busca, em cada uma delas, o que há de mais recente e primordial. Para tanto, avaliamos e revisamos nosso produto final na tentativa de apresentar ao público leitor nossa melhor versão do saber.

A Revista Expressão Científica é um periódico interdisciplinar que foi concebido para atender às áreas de ensino do IFS e tem por objetivo estimular à pesquisa e melhor possibilitar o servidor desta instituição a publicação de seus artigos científicos. Em 2014, foi aberto seu primeiro edital e mais de 50 artigos foram submetidos à referida revista, sendo que sua primeira edição foi publicada no primeiro semestre de 2016.

A EDIFS publicou pelo menos uma vez ao ano, um edital para submissão de obras (livros, revistas em quadrinhos, cartilhas etc.). Em 2014, foi aberto o primeiro edital para 30 livros, dos quais 28 foram aprovados, sendo que os dez primeiros foram lançados no dia da inauguração da editora (17 de dezembro de 2014) e os demais foram lançados na forma e-book no hot site da Editora IFS no primeiro semestre 2016: <http://www.ifs.edu.br/diretoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/editora-propex>.

Em 2017, foram publicados 48 títulos de livros impressos, 40 títulos de livros na forma de e-book, 02 títulos de livros de CDs, 01 revista na versão eletrônica e 02 revistas impressas. Vale ressaltar que a Coordenação de Publicações também acompanha a manutenção dos das

edições realizadas pelos editores das Revistas Caminhos da Matemática em revista, tanto a versão impressa como a versão eletrônica.

Atualmente, a EDIFS encontra-se em fluxo contínuo de publicações tanto para a Revista Expressão Científica, quanto para os livros e, em 2018, foram publicados 13 títulos impressos e 13 na versão E-BOOK, além de 05 revistas na versão eletrônica e 05 revistas impressas, sendo duas edições da Revista Expressão Científica, 01 Edição especial Revista Expressão Científica – COMTUR, 01 Edição especial Revista Expressão Científica – SANEAR e 01 Revista Caminhos da Matemática em Revista.

Em 2019, foram realizadas divulgações nos Campi e no Centro de Pós-Graduação do Instituto para a divulgação do fluxo contínuo de livros e revistas. Foram realizados dois lançamentos de livros, o primeiro em abril e o segundo em outubro junto com o encerramento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Foram lançados 36 livros impressos e 35 no formato e-book, 4 Revistas impressas, sendo duas da Revista Expressão Científica, duas da Caminhos da Educação da Matemática em Revista e 12 revistas na versão online. Dessas, 6 da Revista Expressão Científica com duas edições especiais, 3 da Caminhos da Educação da Matemática em Revista e 3 da Fontes Documentais.

Principais Atividades Relacionadas:

- Publicação de livros dos servidores do IFS;
- Publicação de artigos da Revista Expressão Científica dos servidores do IFS;
- Publicação de artigos das Revistas Caminhos para Educação Matemática e Fontes Documentais nas versões impressa e *online*.

## 6.4 Pós-graduação

Na busca constante pelo processo de excelência, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) e o Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP), tem demandado grandes esforços para consolidar e ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *strictu sensu* com qualidade. Nesse processo, reconhecemos como fundamental desenvolvermos a pós-graduação garantindo o equilíbrio entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Para tanto, assumindo como princípios norteadores os da verticalização, horizontabilidade e indissociabilidade.

O conceito de verticalização consiste na oferta de diferentes níveis da educação tecnológica possibilitando a integração dos diversos níveis de formação, que vão dos cursos técnicos de nível médio aos de doutorado.

Consideramos este conceito fundamental para oportunizar a participação de professores qualificados e titulados nos diferentes níveis de ensino, abrindo, assim, uma ampla possibilidade de articulações entre o ensino técnico, o de graduação e o de pós-graduação, principalmente por meio de projetos de pesquisas que acolham estudantes desses diferentes níveis.

Admitimos igualmente como relevante o conceito de horizontalidade, caracterizado, pela interação do IFS com a sociedade, que consiste na capacidade desta instituição de atuar como indutora e apoiadora do desenvolvimento local e regional, transformando as expectativas, os anseios, as demandas e as necessidades sociais em objetos de ensino, pesquisa e extensão dos grupos de pesquisa. Complementarmente, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão representa o terceiro princípio norteador da Pós-Graduação do IFS.

Entendemos que a garantia deste princípio promove o retorno do saber à sociedade em um fluxo dinâmico de conhecimento entre instituição – professor - aluno e sociedade em uma transformação mútua, traduzindo a indissociabilidade entre aprendizagem, produção e socialização do conhecimento.

Diante deste contexto, o IFS submeteu à aprovação junto a CAPES os seguintes projetos de Programas de Pós-Graduação:

- Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Turismo (PPMTUR) – Submetido em 2015, aceito em 2016;
- Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação (PROFEPT) – Aceito;
- Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Recursos Naturais – Submetidos em 2015 e 2017 – Não Aceito;
- Programa de Pós-Graduação em Doutorado Acadêmico em Recursos Naturais, submetido em 2015 – Não Aceito;
- Programa de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado Acadêmico em Engenharia e Gestão de Tecnologias, Submetidos em 2016 e 2017 – Não aceito;
- Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Engenharia e Gestão de Tecnologias, Submetidos em 2019 – Em análise;
- Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Manufatura Avançada – PROMAF em 2019 – Em análise;

O PPMTUR iniciou suas atividades no ano de 2016, com o objetivo de capacitar gestores públicos municipais, estaduais, de empreendimentos turísticos, representantes de entidades de classe no turismo, líderes e agentes comunitários e portadores de Diploma de Curso, para a área de concentração de “Gestão de Turismo” direcionada ao conhecimento multidisciplinar do turismo para a aplicabilidade de novas ferramentas de planejamento e gestão nas localidades e organizações turísticas, com foco na inovação e no empreendedorismo.

Desde sua criação, foram lançados quatro editais de ampla concorrência com um total de oferta de 47 vagas (15 vagas em 2016, 11 vagas em 2017, 10 vagas em 2018 e 11 vagas em 2019), com 47 candidatos aprovados.

A figura 6 apresenta produção bibliográfica e técnica produzida pelos professores e discentes do PPMTUR, bem como os trabalhos de conclusão de curso dos primeiros anos de atuação do programa.

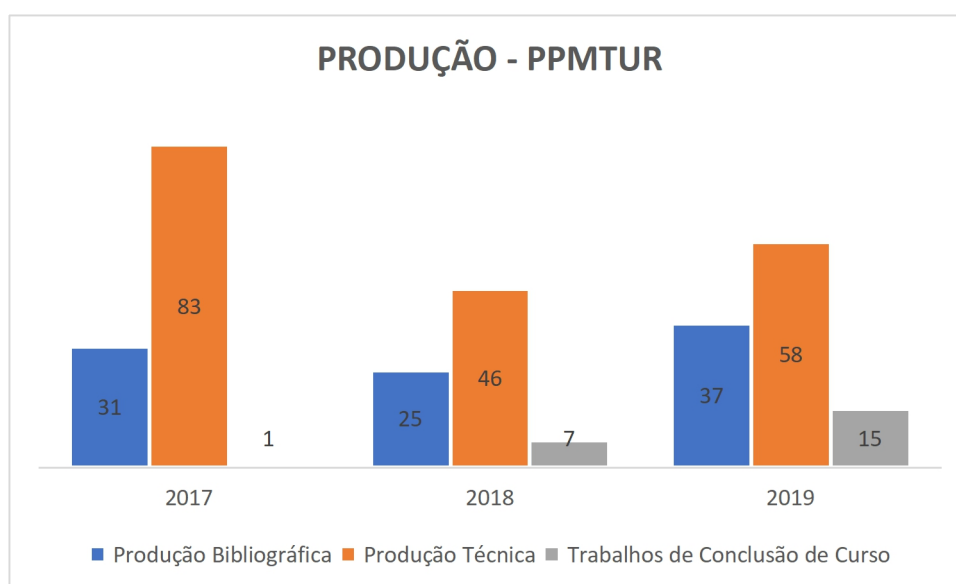


Figura 6 - Produção bibliográfica e técnica produzida e trabalhos de conclusão de curso.

A figura 7 apresenta a evolução dos discentes do PPMTUR em relação as matrículas, titulação, desligamento e abandono.

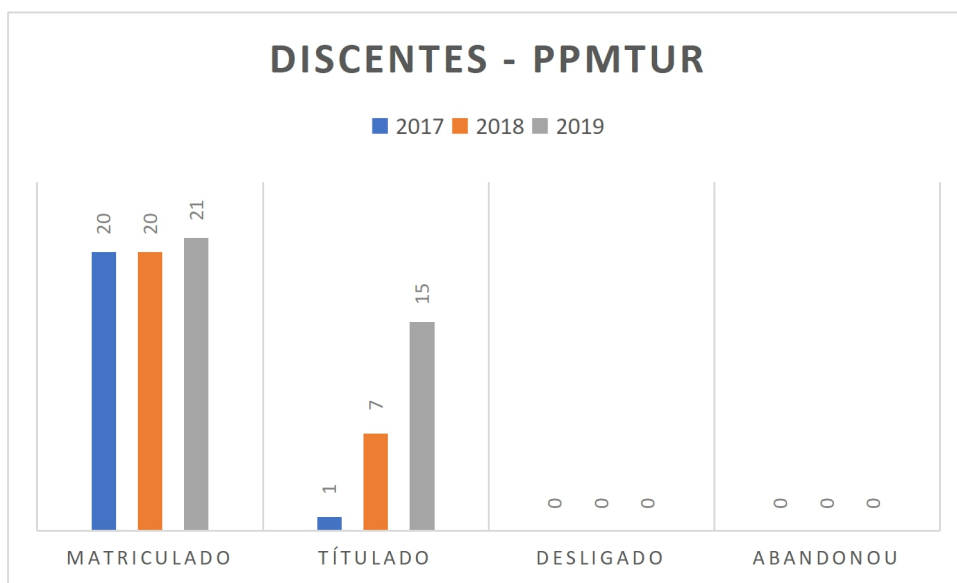


Figura 6 - Evolução dos discentes do PPMTUR em relação as matrículas, titulação, desligamento e abandono.

A Figura 8 apresenta o quantitativo de docentes efetivos e colaboradores do PPMTUR.

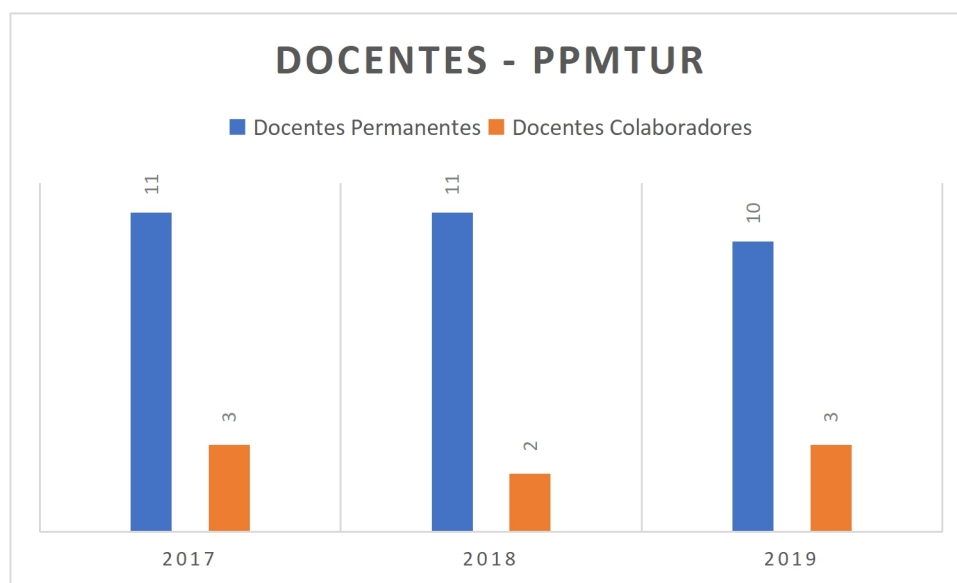


Figura 7 - Quantitativo de docentes efetivos e colaboradores do PPMTUR.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), o qual o IFS é associado, é ofertado em rede nacional (área de Ensino). Esse programa proporciona a formação em educação, objetivado tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado pertinentes à educação profissional de nível médio ou em espaços não-formais.

A PROPEX/IFS é uma das Instituições Associadas (IAs) ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), a qual oferta desde 2018 o curso

Mestrado Profissional em Educação em Rede Nacional, cujo objetivo está alinhado a necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica.

O PPMTUR possui em seu quadro de docentes, 11 (onze) professores permanentes e 2 (dois) colaboradores. O ProfEPT possui 12 (doze) professores permanentes.

A figura 9 apresenta a evolução dos discentes do PROFEPT em relação as matrículas, titulação, desligamento e abandono.

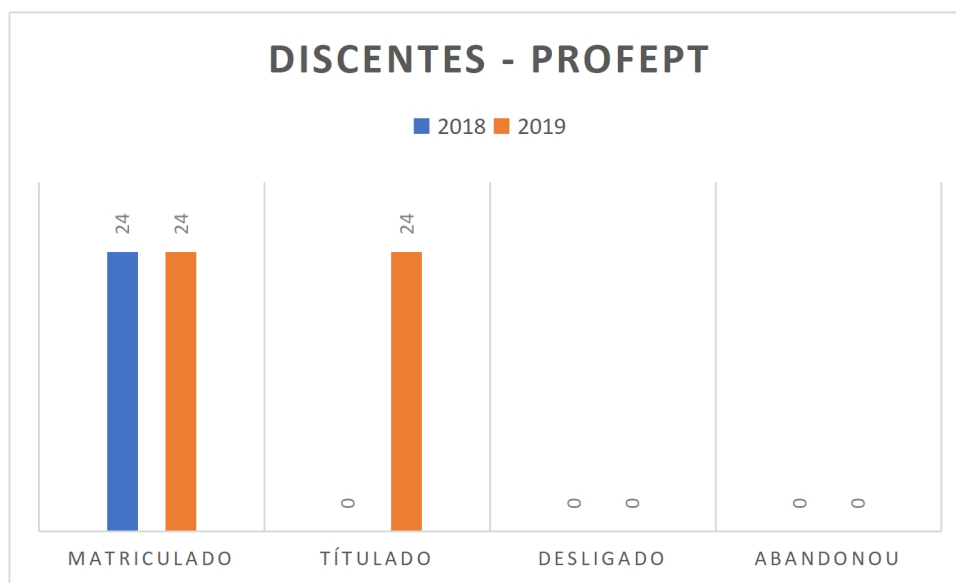


Figura 8 - Evolução dos discentes do PROFEPT em relação as matrículas, titulação, desligamento e abandono.

O IFS oferta ainda o Mestrado Profissional em Gestão Pública, fruto de um termo de cooperação entre o IFS e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com o objetivo de promover a qualificação, em nível de Pós-graduação stricto sensu, de servidores, com o intuito de tornar mais eficiente à máquina pública.

Os Programas de Pós-Graduação os quais permitiram ofertar editais de bolsas para discentes e auxílios para servidores desenvolverem seus estudos, assim denominados:

1. PIPP - Programa de Incentivo aos Programas de Pós-graduação do IFS;
2. PDIR – Programa de Desenvolvimento e Inovação de Rotinas na Gestão Pública;

Com base nos dados, observa-se a distribuição de recursos financeiros destinados aos editais de pós-graduação publicados pela PROPEX nos anos de 2017, 2018 e 2019, conforme Figura 10.

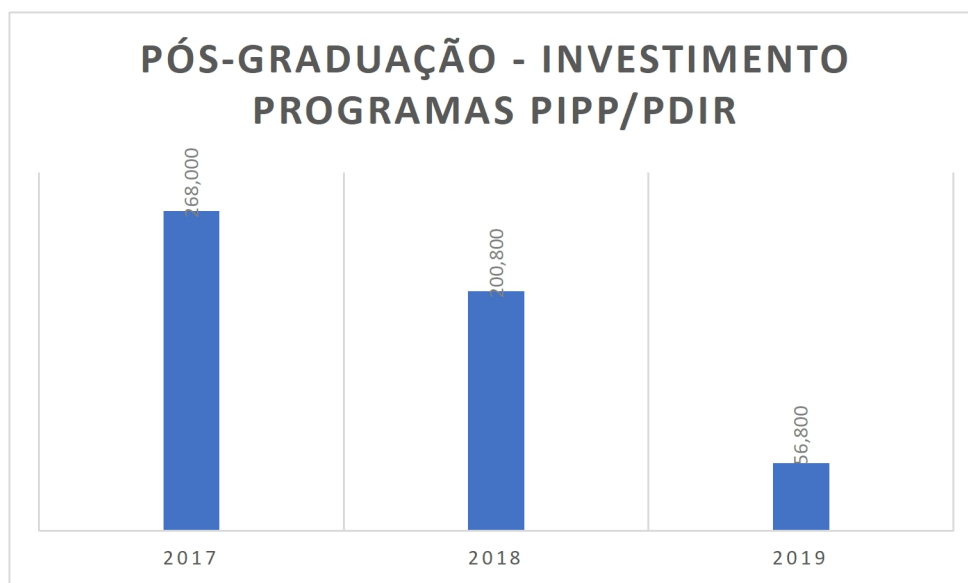


Figura 9 - Distribuição de recursos financeiros destinados aos editais de pós-graduação publicados pela PROPEX.

## 6.5 Da Extensão

As atividades de extensão são definidas pela Portaria 17/SETEC/MEC como aquelas relacionadas à transferência mútua de conhecimento produzido, desenvolvido ou instalado no âmbito da instituição e estendido à comunidade externa, por meio de projetos ou programas, prestação de serviços, assessorias, consultorias ou cursos, com ênfase no desenvolvimento regional, observando-se aspectos técnicos, culturais, artísticos, políticos, sociais, ambientais e econômicos.

O IFS compreende que a extensão vislumbra a necessidade de ação relacional e de diálogo com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo inclusivo, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar o desenvolvimento científico e tecnológico, para cumprimento de seu papel social.

A extensão, como um processo interdisciplinar, educativo, cultural e científico-tecnológico, articulada ao ensino e à pesquisa tem promovido uma relação transformadora entre o Instituto Federal de Sergipe e a sociedade sergipana com seus Territórios, através de ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão através da Diretoria de Extensão responsável pela área e setores vinculados.

As principais atividades relacionadas às ações de extensão são:

- Fortalecer e institucionalizar ações científicas extensionistas na comunidade acadêmica no âmbito dos *Campi* do IFS, com aporte financeiro à realização de projetos que atendam às exigências dos editais institucionais;
- Contribuir para a formação científica extensionista dos alunos e servidores;
- Reafirmar a extensão do Instituto como processo acadêmico definido e efetivado em função da realidade, além de indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e técnico-administrativo no intercâmbio com a sociedade;
- Priorizar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais como as relacionadas com as áreas de Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Saúde, Tecnologia e Produção, Geração de emprego e ampliação de renda; -Estreitar as relações entre o Instituto e a sociedade na promoção da transformação socioeconômica e cultural;
- Promover atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural, desportiva e artística como relevantes para a afirmação do caráter e manifestações regionais;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a aplicabilidade e ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do Estado de Sergipe.

### **6.5.1 Programas de Extensão Executados em 2019**

Durante o ano de 2019 a extensão foi fortalecida através da manutenção e fortalecimento dos programas já existentes como: PIBEX, Esporte Ativo, PBIEX, Jovem Aprendiz, Culturarte Integração, Canto Coral e Festival, Bolsas de Apoio à Cultura e Arte, CULTURARTIFS, Coral CANTIFS, ORCIFS - Orquestra de Cordas, PVE – Programa Voluntário de Projetos de Extensão. Foram criados dois novos programas institucionais: ARTECOM – Arte na Comunidade e PIAEX – Programa Institucional de Apoio à Extensão Tecnológica, e um reativado Programa Mulheres Mil, através de cursos FIC, atendendo trinta mulheres em vulnerabilidade sócio econômica.

Para fomentar as ações foram ofertados recursos nas modalidades de auxílios financeiros para o desenvolvimento dos projetos de extensão e bolsas para discentes participantes. Os programas executados em 2019 ampliaram as relações dentro do IFS bem como sua relação com a sociedade na promoção da transformação socioeconômica e cultural. Na Figura 2 demonstram-se os programas de extensão e o investimento financeiro para o desenvolvimento dos mesmos.



A figura 11 seguinte demonstra o comparativo da evolução do número de bolsas discentes e auxílios financeiros dos programas de extensão nos anos de 2018 e 2019.

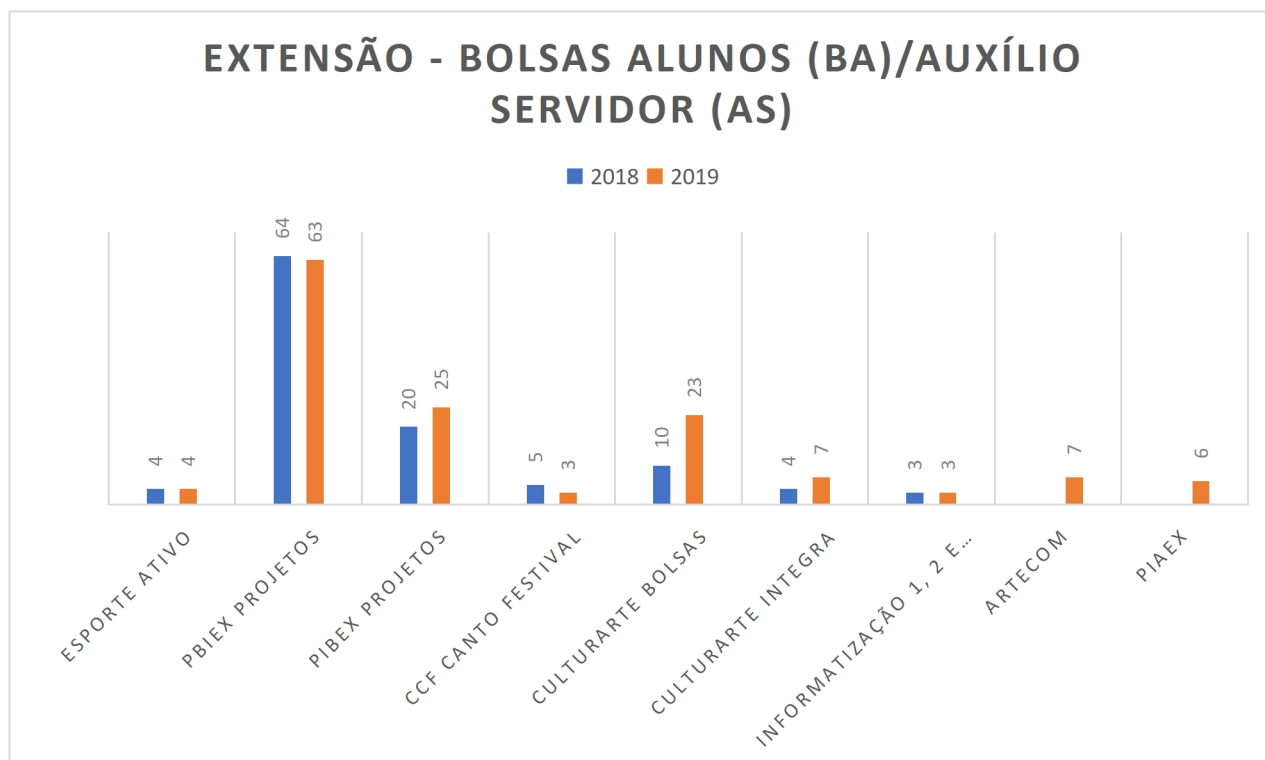


Figura 10 - Comparativo de bolsas alunos e auxílios financeiros aportados para o desenvolvimento dos Programas de Extensão entre 2018 e 2019.

Comparando-se ao ano de 2018, os programas tiveram ofertados a modalidade de renovação de projetos, sendo contemplados programas como o PIBEX com vinte e três projetos novos e dois projetos contemplados na modalidade de renovação. Essa iniciativa proporcionou aos autores a continuidade de seus projetos de extensão, demonstrando o esforço da PROPEX na tentativa de em manter e ampliar a oferta destas.

O Programa Institucional de Projetos de Extensão PIBEX visa fomentar projetos de ações de extensão (capacitações, eventos, prestação de serviços) de caráter multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e ensino, beneficiando comunidades externas em Sergipe.

O Programa ESPORTE ATIVO atua no desenvolvimento de atividades de extensão na área temática Saúde na linha de extensão “Esporte, lazer e saúde”, possibilitando discentes de cursos superiores de bacharelado ou licenciatura na área de Educação Física a participação como bolsistas. A política de promoção desportiva no IFS é desenvolvida pelo Departamento de Relações Institucionais promovendo ações esportivas para os estudantes, comunidade externa e servidores do Instituto Federal de Sergipe.

O Programa de Bolsas PBIEX atua no desenvolvimento de atividades de extensão no IFS nas áreas de Comunicação Social, Administração, Sistema de Informação, Jornalismo, Biblioteconomia e Documentação, Logística, Design Gráfico, Publicidade, Economia, Museologia, Informática e Redes de Computadores, ampliando a extensão institucional como processo acadêmico definido e indispensável na formação do estudante e no intercâmbio com a sociedade e o mercado, contribuindo para a formação integral e cidadã dos estudantes de graduação dos cursos em projetos desenvolvidos nos diversos setores do IFS.

Os programas das áreas de Cultura e Arte desde 2012 vem promovendo o desenvolvimento de projetos de extensão nas linhas de extensão de música e teatro nos diversos campi do IFS, fortalecendo a temática, através de servidores e alunos participantes em interação com as comunidades externas. Essas ações têm contribuído para a formação integral e cidadã dos alunos, egressos, servidores ativos e inativos do IFS, bem como a iniciação musical. A cada ano o IFS vem ampliando os investimentos através do aumento da oferta de cursos e consequentemente número de estudantes bolsistas envolvidos nas ações de extensão, algumas modalidades em mais de um campus. O Programa de Bolsas CULTURARTE oferta cursos livres através de graduandos e pessoas da comunidade Externa com experiência para atuarem como bolsistas, tendo sido ofertados em 2019 para as comunidades externa e interna os cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, técnica vocal e teatro. O Programa CULTURARTIFS através dos projetos de Canto Coral CANTIFS e Orquestra de Cordas do IFS (ORCIFS) é responsável pela manutenção e expansão do Coral do IFS com aulas de teoria musical e apresentações em eventos oficiais. Em 2019 diversos eventos contaram com apresentações do Coro acompanhado do Quarteto de Cordas sob a regência do maestro do IFS. O Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e Arte (CULTURARTE PROPEX) oportunizou a graduandos do IFS com conhecimentos na área cultural na atuação como bolsistas no apoio às atividades de cultura e arte promovidas.

Podemos também destacar ainda o Programa Jovem Aprendiz do IFS. Implantado em 2011 pela PROPEX através da Diretoria de Extensão, objetiva aproximar os discentes do IFS do mercado de trabalho através da contratação na condição de Aprendiz, por Empresas conveniadas, proporcionando agregação de valor em sua formação profissional através de aprendizagem desenvolvida sob a orientação do IFS, com remuneração nos termos do art. 428, §2º da CLT, alterado pela lei 10.097/00, além de registro de Carteira de Trabalho e Previdência Social, garantindo todos os direitos trabalhistas e previdenciários devidos, propiciando prática profissional.. Na forma da lei o Aprendiz tem a carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária: FGTS, férias, 13º salário, repouso semanal remunerado, vale-transporte,

licença paternidade, estabilidade provisória para empregada gestante com 120 dias e seguro contra acidentes de trabalho.

A figura 12 demonstra a evolução de número de contratos de alunos efetivados pelo Programa Jovem Aprendiz e a figura 13 demonstra a evolução dos investimentos externos pelo programa através das empresas conveniadas, o que acumula um montante captado entre 2014 a 2019 que totaliza R\$ 2.964.660,00 (dois milhões, novecentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e sessenta reais).

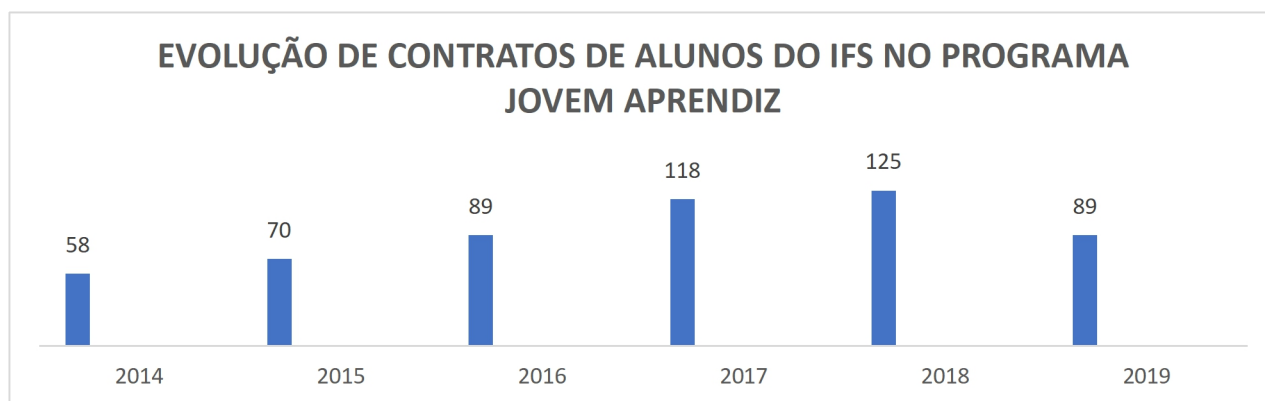


Figura 11 - Evolução do número de contratos de alunos do IFS no Programa Jovem Aprendiz de 2014 a 2019.

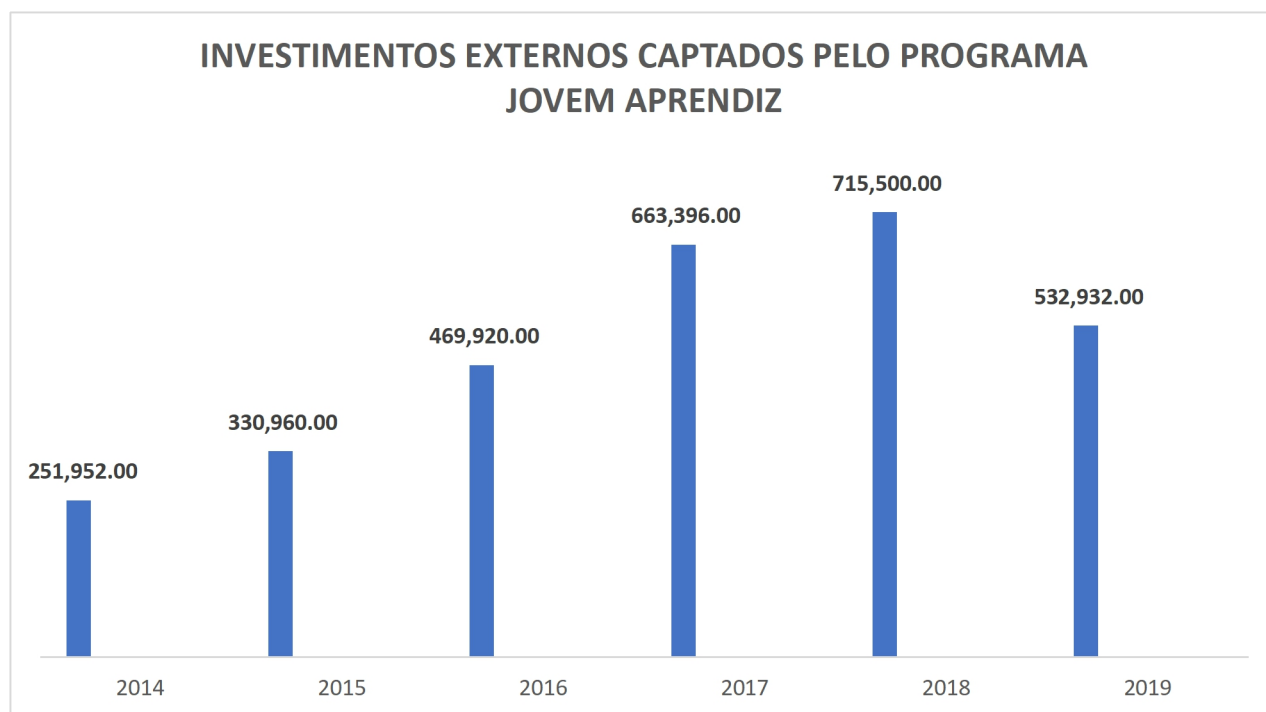


Figura 12 - Evolução de investimentos externos captados pelo IFS através do Programa Jovem Aprendiz de 2014 a 2019.

O Programa EXTENSÃO VOLUNTÁRIA oportuniza ampliação do número de projetos desenvolvidos pelo IFS, através de projetos submetidos por servidores do IFS da modalidade voluntária. A Figura 14 mostra a evolução dos projetos voluntários de extensão desde 2014.



Figura 13 - Evolução do número de projetos de extensão voluntários de 2014 a 2019.

## 6.5.2 Potencialidades e Fragilidades nesta dimensão

Tabela 7 - Tabela com Potencialidades e Fragilidades da Pesquisa e Extensão.

OBJETIVOS 2019	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Criar novos programas de extensão com amplitude social e fortalecer os programas existentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de novos editais para fortalecer as ações de extensão nos Campi nas áreas de arte e cultura</li> <li>- Ampliação de número de bolsas de música e teatro para desenvolvimento de cursos livres.</li> <li>- Relançamento de editais dos programas Culturarte Integração e Canto Coral Festival.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade orçamentária limitada.</li> <li>- Elevada carga-horária de diversos docentes da maioria dos cursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento crescente pelo IFS.</li> </ul>	
Promover a participação dos discentes e docentes em atividades de pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção e ampliação de vagas de projetos em programas de pesquisa e extensão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevada carga-horária de diversos docentes da maioria dos cursos para submissão aos editais do IFS e agências de fomento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsas discentes</li> <li>- Apoio com auxílio financeiro para os projetos</li> </ul>	
Acompanhar ações previstas no PDI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O PDI vem sendo absorvido de forma progressiva visando sua implementação de forma qualitativa e quantitativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades no quantitativo de servidores para atendimento das ações previstas no PDI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento pela PROPEX na totalidade das ações do PDI e missão do IFS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intenções estratégicas em relação ao PDI discutidas anualmente incluídas tanto no planejamento</li> </ul>

				Institucional, como contempladas em orçamento
Divulgação da PROPEX nos Campi	Visita aos Campi com a equipe da PROPEX.		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os editais contemplam bolsas para os discentes;</li> <li>- Todos os editais disponibilizam recurso para o desenvolvimento do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A PROPEX vem estabelecendo um canal de comunicação permanente por entrevistas em jornal, TV, E-mail, telefones e presencial com a comunidade no intuito de integrar.</li> </ul>
Orientações em Programas Institucionais de Iniciação Científica e/ou Tecnológica	- Submissão das Propostas apresentadas ao CNPq para contemplar o IFS com bolsas discentes	- Baixo número de docentes com produção técnica-científica	- Busca do IFS na captação das bolsas CNPq	
Estímulo a Grupos de Pesquisa Certificados pela Instituição	- Cadastramento dos Grupos de Pesquisa junto ao CNPq	- Priorização da maioria dos docentes do IFS na produção individual, fragilizando a produção em grupo.	- Cadastramento contínuo dos grupos de pesquisa pela PROPEX com reconhecimento do CNPq	- Reconhecimento dos Grupos de Pesquisa pelo CNPq contribuindo positivamente para a instituição.

Aumentar Científica	a	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio à Publicação;</li> <li>- Lançamento de livros pela Editora do IFS;</li> <li>- Manutenção das Revistas Eletrônicas do IFS;</li> <li>- Alinhamento com os editais de apoio a pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixo envolvimento da comunidade acadêmica na produção científica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio na participação discente e, eventos científicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O IFS vem sempre apoiando a participação dos discentes e docentes, oferecendo condições para o desenvolvimento dos trabalhos.</li> </ul>
Aumentar Científica	a	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio na elaboração de programa e projetos para submissão</li> <li>- Incremento do Sistema de Publicações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elevada carga-horária de diversos docentes da maioria dos cursos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número maior de projetos submetidos e aprovados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento do IFS na pesquisa e extensão.</li> </ul>
Aumentar Científica	a	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Divulgação de Editais nos campi com acompanhamento dos Coordenadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número reduzido de servidores nas submissões de projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta de Editais e apoio para a execução do projeto após aprovação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação na Instituição de Editais apresentados pelas Agências de Fomento a Pesquisa do país.</li> </ul>
Aumentar Científica	a	Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da PROPEX nos Campi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa participação de servidores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação da divulgação dos editais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A PROPEX vem visitando todos os Campi visando apresentar todas as ações desenvolvidas pela mesma, com o objetivo de buscar sugestões e ampliá-las.</li> </ul>

Aumentar a Produção Científica	- Desenvolvendo Programas de Pesquisa Intercampi e Interinstitucionais (IFS com outras Instituições Nacionais e/ou Internacionais)	- Número reduzido de docentes, servidores e falta de espaço físico	- Promoção da interação dos Campi na elaboração de projetos e trabalhos científicos, fortalecendo o Instituto.	
Aumentar a Produção Científica	- A PROPEX atendeu as solicitações de participação em eventos científicos nacionais e internacionais.	- Número reduzido de docentes, servidores e Falta de Espaço Físico	- Apresentação do IFS no Cenário Nacional no que se refere a Pesquisa	- Apresentar todos os Campus do IFS focando as questões do Arranjo Produtivo Local.
Parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social.	- Desenvolvimento de projetos atendendo aos setores público e privado. - Ampliação do Programa Jovem Aprendiz com contratação de alunos do IFS pelas empresas conveniadas	- Número reduzido de docentes, servidores e Falta de Espaço Físico	- Fomento por parte do IFS através da PROPEX - Contratação efetiva de alunos pelas empresas	
Divulgação do conhecimento científico nas diversas áreas contempladas pelo IFS	- Manutenção de uma Revista Eletrônica para Publicação da Comunidade do IFS; - Preparo de material didático, informativo, cultural e científico.	- Número reduzido de docentes, servidores e Falta de Espaço Físico	- Divulgação do conhecimento produzido.	
Existência do Comitê de Ética de Pesquisa do IFS.	- Funcionamento e estruturação do Comitê de Ética e pesquisa		- Apoiar a publicação de trabalhos científicos desenvolvidos, quando o mesmo envolver seres humanos de forma direta ou	- Aumentar a publicação de docentes.



			indireta.	
Realização anual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS, envolvendo os Cursos Técnicos, Integrados e Superiores.	Organização da PROPEX, com a participação da comunidade interna e com um número significativo de participantes externos	- Número reduzido de docentes, servidores e Falta de Espaço Físico	- Ampliar o número de trabalhos desenvolvidos. - Participação na SNCT.	

Analisando os dados desta dimensão verifica-se que o IFS possui uma política bem definida para ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Os dados apontam um crescimento das atividades realizadas.

O Instituto Federal de Sergipe, focado nos indicadores listados, de forma incisiva, ao longo de sua existência, consolida a pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docentes, técnicos administrativos e à sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.



<b>Total</b>	14	22	467	9	0	60	267	167	503
--------------	----	----	-----	---	---	----	-----	-----	-----

G-Graduação; A-Aperfeiçoamento; E-Especialização; M-Mestrado; D-Doutorado

### 7.1.1. Percentual corpo docente por regime de trabalho

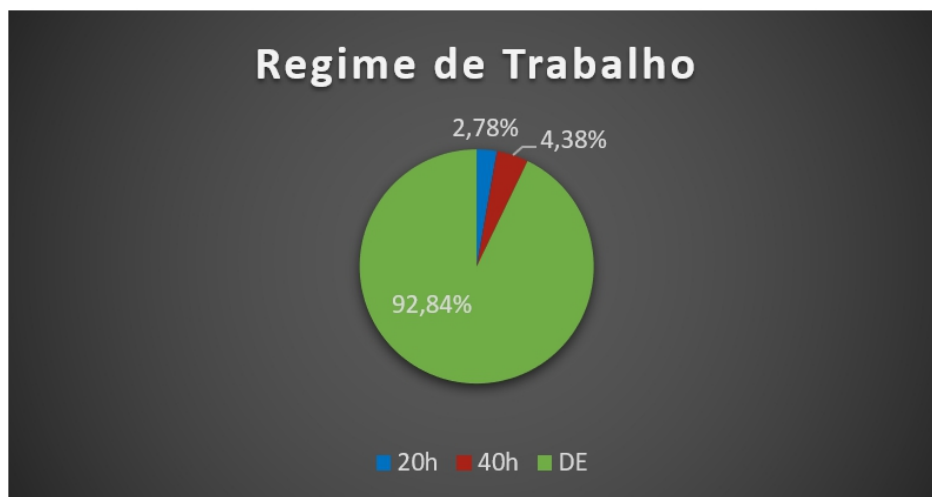


Figura 14 - Gráfico Regime de Trabalho.

Conforme explicitado no gráfico acima, 91% do Corpo Docente do IFS possui regime de Dedicção Exclusiva ao trabalho, conforme previsto na Lei n.º 12.772/2012, não podendo exercer qualquer outra atividade remunerada, dedicando-se exclusivamente às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional.

### 7.1.2 Percentual corpo docente conforme titulação

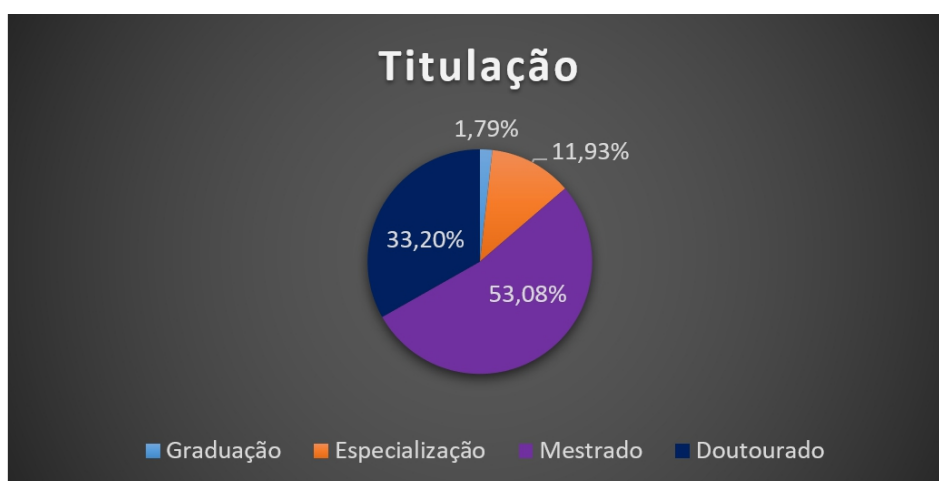


Figura 15 - Gráfico Titulação do Corpo Docente

Atualmente, conforme demonstra gráfico acima, o IFS possui 53,08% do seu corpo docente com titulação de Doutorado e 33,20% com titulação de Mestrado, sendo que, ao final do quinquênio 2014-2019, através da formulação de parcerias institucionais, com a promoção de Programas de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, em conjunto com a PROPEX,

há a expectativa de ampliarmos no percentual de Doutores e a diminuir quantitativo de docentes Graduados.

### **7.1.3. Política de qualificação, plano de carreira, regime de trabalho, critérios de seleção e contratação**

Entre os anos de 2015 e 2017 foram ofertados 01 (um) MINTER, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba, 01 (um) Mestrado em Educação Profissional em Redes e 01 (um) Mestrado em Turismo (iniciativa do IFS), buscando qualificar em nível de Mestrado a parcela do Corpo Docente/Técnico Administrativo e Comunidade Externa (mestrado em turismo) que ainda não possui tal titulação.

Além desta iniciativa, o IFS continuará solicitando que a Universidade Federal de Sergipe ofereça vagas institucionais a servidores de nossa instituição, bem como reestruturará o Programa de Bolsas de Qualificação, visando à ampliação da qualificação do corpo docente.

Contamos ainda com a concessão de afastamentos dos docentes, com objetivo de possibilitar a participação em programas de pós-graduação stricto sensu, tendo como garantia a contratação de professores substitutos, na forma prevista em lei e nos limites impostos pelo Banco de Professor Equivalente.

Cabe salientar que todos os Docentes do IFS estão sob a égide da Lei n.º 12.772/2012, estando o plano de carreira especificado na referida legislação, que define como regimes:

Art. 20. O Professor das IFE, ocupante de cargo efetivo do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

I - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou

II - Tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.

§ 1º Excepcionalmente, a IFE poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas.

Desta forma, todos os concursos a partir de então deverão observar a legislação vigente, exigindo-se o regime de 40h com DE ou o regime de 20h e, excepcionalmente, para áreas específicas, o regime de 40h.

#### 7.1.4. Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro

A substituição de professores do quadro é efetuada a partir do momento da vacância do cargo, nas situações previstas no art. 33 da Lei n.º 8.112/90, sendo os principais a exoneração, a aposentadoria e a posse em cargo inacumulável, e ocorrendo tais eventos, automaticamente o código da vaga pode ser utilizado para a realização de concurso público ou para ser utilizado como contrapartida em processo de redistribuição.

#### 7.1.5. Corpo Técnico-Administrativo

Tabela 9 - Corpo Técnico-Administrativo.

Unidade	Início de Funcionamento	Número de TAEs					
		Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
Campus Aracaju	01/10/1909	2	2	37	62	43	146
Campus São Cristóvão	01/05/1934	4	14	22	42	32	114
Campus Lagarto	01/05/1994	0	0	11	30	19	60
Campus Estância	01/01/2011	0	0	9	22	11	42
Campus Itabaiana	01/01/2011	0	0	9	15	12	36
Campus Glória	01/01/2011	0	0	6	16	9	31
Campus Propriá	01/07/2014	0	0	8	9	8	25
Campus Tobias Barreto	01/04/2014	0	0	6	9	7	22
Campus Socorro	29/06/2017	0	0	6	9	7	22
Campus Poço Redondo	Até 2019*	0	0	0	0	0	0
Reitoria	01/01/2009	0	2	10	79	85	176
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>18</b>	<b>124</b>	<b>293</b>	<b>233</b>	<b>674</b>

\*Previsão de abertura

### 7.1.6. Percentual dos TAEs conforme o Nível

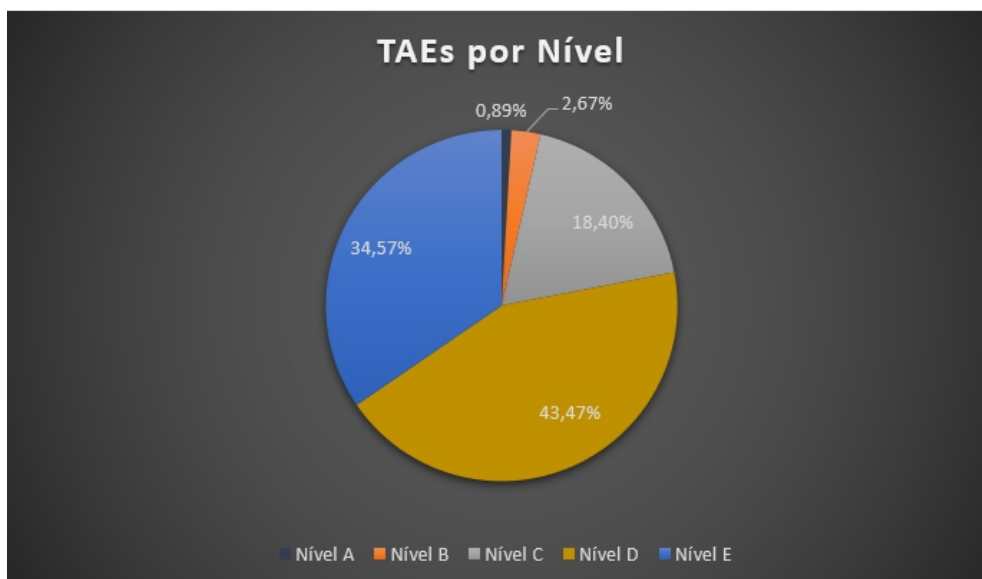


Figura 16 - Gráfico TAEs por Nível.

### 7.1.7. Quadro atual de servidores técnico-administrativo por regime de trabalho e titulação

Tabela 10 - Tabela de Servidores Técnico-Administrativo por Regime de Trabalho e Titulação.

Campus	A			EF			EM			G				E				M				D			
	2 0	3 0	4 0	2 0	3 0	4 0	2 0	3 0	4 0	2 0	2 5	3 0	4 0	2 0	2 5	3 0	4 0	2 0	2 5	3 0	4 0	2 0	2 5	3 0	4 0
Aracaju								14			1	47	3	1	9	52			1	4			1	3	
Lagarto								4				21				24				1					
S. Cristóvão								15	1		1	35	1		2	38			3	4			1	3	
Estância								3				15				16	1	1	1	5					
Itabaiana												17	1			11				7					
Glória								1				18				9				2				1	
Propriá								4				11				7				3					
T. Barreto								2				7				10				3					
Socorro								3				6				6			1	4				2	
Reitoria								1	3		1	33		2	4	97	1	1	4	2				9	
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>48</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>9</b>

A - Alfabetizado; EF - Ensino Fundamental; EM - Ensino Médio; E - Especialização; G - Graduado; M - Mestrado; D - Doutorado

Observando-se o quadro acima, há um percentual ainda significativo de servidores TAEs com ensino médio completo, desta forma, faz-se necessário desenvolver política de incentivo a qualificação voltada para a formação em nível de graduação, utilizando-se da própria formação oferecida pelo IFS, observando-se as necessidades formativas de cada ambiente organizacional no qual o servidor está inserido.

Além destas iniciativas, o IFS por meio de termo de cooperação, disponibiliza junto a diversos cursos de pós-graduação da UFS, vagas em Mestrados e Doutorados visando à qualificação dos seus servidores. Desta forma, o IFS espera um acréscimo significativo no número de TAEs com graduação, especialização e mestrado e/ou doutorado, em decorrência das ações de incentivo à qualificação ofertadas por nossa Instituição.

#### **7.1.8. Cronograma e Plano de Expansão do Quadro de Pessoal**

O cronograma e plano de expansão do quadro de pessoal do IFS levam em consideração o modelo instituído pelo MEC-SETEC, o número de estudantes matriculados por unidade e o número de curso a serem criados no quinquênio 2014/2019.

Por outro lado, devido à crise que dominou o ano de 2015, que teve como consequência a redução nos gastos da educação e, por conseguinte, a necessidade de frear a abertura de novos cursos, é preciso aguardar sinalização do MEC para refazer o cronograma de contratação de docentes e técnicos-administrativos em educação.

#### **Capacitação**

No ano de 2019 o IFS, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e as demais Unidades (Diretorias Sistêmicas, Direções dos Campi, Pró-Reitorias, Reitoria), promoveu ações de aperfeiçoamento por meio de cursos presenciais, voltados para a qualificação dos seus servidores e melhorias dos serviços prestados a sociedade.

Além disso, outra estratégia de aperfeiçoamento utilizada para capacitação é a parceria do IFS com a Escola de Governo ENAP, através do Programa ENAP em Rede, em que são disponibilizados cursos de desenvolvimento técnico e gerencial para servidores públicos do Executivo Federal, sendo 50% das vagas para o IFS e 50% para servidores de outros órgãos e, complementarmente, os servidores dos Executivos Estaduais e Municipais.

Ressaltamos que esta parceria vem sendo executada desde 2016 e tem um custo-benefício favorável, visto que não há desembolso por parte dos servidores e, sim, benefício em adquirir e aprimorar conhecimentos, de modo que os custos são divididos entre o IFS e a ENAP.



No âmbito da educação formal, o IFS também qualifica seus servidores em busca de uma gestão mais eficiente e do desenvolvimento do capital humano, através dos Programas de Pós - Graduação Stricto Sensu:

- Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT - Turma 2019, com a oferta de 24 vagas, sendo 12 para servidores do IFS E 12 para o público externo;

- Programa de Pós - Graduação de Mestrado Profissional em Turismo - PPMTUR - disponibilizou 10 vagas para o ano de 2019, para livre demanda de público interno e externo;

- Mestrado Profissional em Gestão Pública em parceria com a UFRN, tendo sido disponibilizado 07 vagas para livre demanda de candidatos que comprovem vínculo com o serviço público em qualquer esfera (municipal, estadual ou federal) e desenvolvam atividade de gestão comprovada pela sua instituição de origem.

Tabela 11 - Capacitação: Números de 2019.

<b>Ações de Aperfeiçoamento</b>	<b>Qtde. de horas das Ações</b>	<b>Qtde. de servidores capacitados</b>
Fiscalização em Contratos Continuados - Teoria e Prática	28	21
Encontro de Contabilidade e Finanças do IFS - 2019	20	34
I Encontro de Gestão Administrativa	08	22
Treinamento de Desenvolvimento no SIG	20	11
Minicurso de Introdução à Linguagem de programação Python	08	09
Oficina de Gestão de Riscos em Processos Críticos de TI	24	28
Contratações de Serviços conforme a IN 05/2017	21	17
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>	<b>142</b>
<b>Ações de Educação Formal</b>	<b>Turma /Ano</b>	<b>Qtde. de servidores/ ex alunos em Qualificação</b>

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT	2019	12 SERVIDORES
Programa de Pós - Graduação de Mestrado Profissional em Turismo - PPMTUR	2019	04 EX - ALUNOS DO IFS
Mestrado profissional em Gestão Pública	2019	03 SERVIDORES

## **7.2. Dimensão: Organização e Gestão da Instituição**

### **7.2.1. Estrutura organizacional com as instâncias de decisão**

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe buscou adequar-se aos dispositivos regulamentados pelo Ministério da Educação. No Instituto Federal de Sergipe a estrutura organizacional de gestão está em conformidade com Estatuto aprovado pelo Ministro de Educação, regulamentando competências e atribuições no Regimento Geral do IFS e no Regimento Geral de seus *Campi* disponíveis no link: <http://www.ifs.edu.br/documentos/regimentos-internos>.

A estrutura macro do Instituto Federal de Sergipe com suas instâncias de decisão pode ser visualizada na Figura 17:

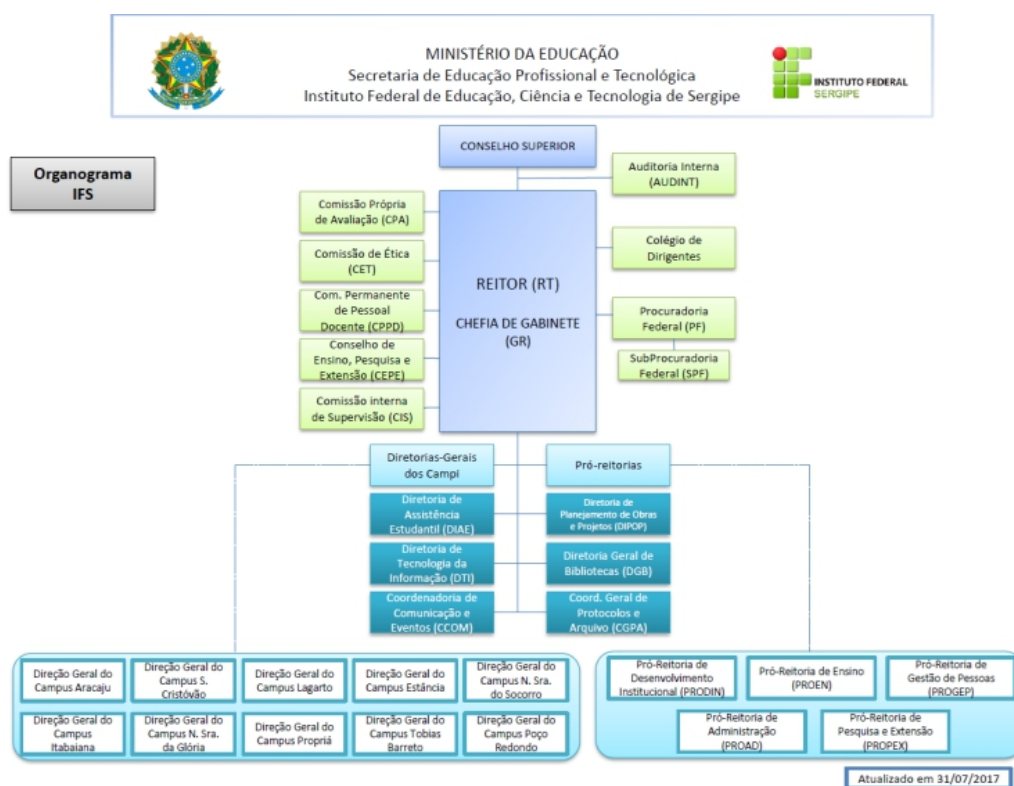


Figura 17 - Organograma do IFS (Fonte: PDI 2014-2019).

### Atribuições, Competências e Composição (conforme Estatuto e Regimento Geral)

O Estatuto do Instituto Federal de Sergipe, aprovado pelo Ministério da Educação, prevê que os órgãos colegiados são dois: Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes. Acesse o link para informações sobre os órgãos colegiados: <http://www.ifs.edu.br/orgaos-colegiados>.

#### 7.3.1. Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:



Figura 18 - Composição do Conselho Superior.

As competências e atribuições do Conselho Superior podem ser visualizadas nos documentos internos (Regimento Geral do IFS, Estatuto do IFS e Regimento Interno do Conselho Superior podendo ser acessados na internet através do endereço <http://www.ifs.edu.br/orgaos-colegiados/conselho-superior>.

### 7.3.2. Conselho de Dirigentes

Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição:



Figura 19 - Composição do Colégio de Dirigentes.

As competências e atribuições do Conselho Superior podem ser visualizadas no Estatuto do IFS podendo ser acessado na internet através do endereço: <http://www.ifs.edu.br/documentos/regimentos-internos>.

### **7.3.3. Autonomia do IFS em Relação à Mantenedora**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS - instituição criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe - CEFET-SE com a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão - EAFSC-SE, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, pessoa jurídica de direito público, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O IFS é organizado em estrutura *multicampi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

### **7.4. Dimensão: Sustentabilidade Financeira**

A proposta orçamentária do IFS segue as diretrizes da Lei de Diretrizes Orçamentária e é elaborada anualmente pelo poder Executivo que estabelece as despesas fixadas e as receitas previstas. É um planejamento que indica quanto e onde gastar o dinheiro público federal no período de um ano.

O contexto da elaboração da proposta de orçamento do IFS está ligado diretamente ao ciclo orçamentário do Governo Federal, qual seja seguir os programas, objetivos e iniciativas estipulados no Plano Plurianual, por meio da execução das ações orçamentárias contidas na LOA com o intuito de prestar serviços educacionais de qualidade à sociedade visando o compromisso social na oferta da educação superior. Para acompanhamento do orçamento do IFS o cidadão pode realizar uma consulta livre acessando o “Painel do Orçamento” do Governo Federal através do link: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/painelorcamento/>. Basta selecionar o órgão orçamentário “26000 - Ministério da Educação” e a unidade orçamentária “26423 – Instituto Federal de Sergipe” para monitoramento da execução orçamentária

A programação orçamentário-financeira do IFS é apreciada pelo Conselho Superior (CS) que é o órgão máximo responsável pela gestão institucional. A representatividade do CS

é formada pelo Reitor, docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil organizada. A competência do CS pode ser visualizada no inciso III do art. 11 do Regimento Interno do CS disponível no link: <http://www.ifs.edu.br/orgaos-colegiados/conselho-superior>.

As informações a respeito da sustentabilidade financeira estão disponíveis no capítulo 10 – Capacidade e Sustentabilidade Financeira no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2014-2019 que está disponível no link: <http://www.ifs.edu.br/planejamento-e-gestao/plano-de-desenvolvimento-institucional-do-ifs>.

Tabela 12 - Resultados potenciais e possíveis fragilidades da dimensão 10.

OBJETIVOS	AÇÕES PREVISTAS	RESULTADOS POTENCIAIS	POSSÍVEIS FRAGILIDADES
*OE01–Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira	1.Institucionalizar e implementar o “Plano Anual de Aquisições e Contratações do IFS”	- racionalizar os processos de aquisição; - mitigar os riscos nas contratações; - promover compras conjuntas; - promover a gestão de contratação com base em desempenho; - **Plano Anual de Aquisição e Contratações institucionalizado e implementado.	- Contratações sem o devido planejamento; - contingenciamento de recursos orçamentários.

\*Objetivo Estratégico contido no Mapa Estratégico do IFS (PDI 2014-2019)

O Plano Anual de Aquisições instituído pela Portaria nº 4.005, 21 de dezembro de 2018. A portaria do plano e outros documentos relacionados ao processo de aquisição e contratações do IFS podem ser acessados através da internet pelo endereço: <http://www.ifs.edu.br/licitacoes-e-contratos>.

## 8. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nos últimos anos o IFS vem investindo na sua infraestrutura, procurando adaptar seus espaços com a finalidade de atender às necessidades da comunidade. Vale ressaltar que a Instituição tem se adequadado à legislação vigente para atender aos portadores de necessidades especiais. A tabela a seguir mostra os principais investimentos do IFS em obras no ano de 2019.

### 8.1. Investimentos do IFS no âmbito de obras e serviços de engenharia

Tabela 13 - Valores de contratos de projetos, obras e serviços de engenharia concluídos em 2019.

Item	Projeto, obra ou serviço	Valor atualizado do contrato (R\$)
4.1	Construção da 1ª etapa do campus Tobias Barreto	4.573.664,06
4.2	Construção dos alojamentos feminino e masculino, posto médico e guarita do <i>campus</i> São Cristóvão	6.317.399,04
4.3	Execução da 2ª etapa da urbanização com pavimentação, passeios e arruamentos no campus São Cristóvão	943.631,02
4.4	Reparo da cobertura do bloco de Salas "S" do campus Aracaju	126.097,21
4.5	Contratação de empresa especializada para realização de ensaios e Parecer técnico das edificações do campus São Cristóvão.	17.000,00
<b>Total investido (R\$)</b>		<b>11.977.791,33</b>

Fonte: DIPOP/IFS

### 8.2. Diretoria Geral de Bibliotecas do IFS

#### 8.2.1. Diretoria Geral de Bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe

A Diretoria Geral de Bibliotecas caracteriza-se por sua visão e missão pautadas na promoção do acesso e disseminação, uso e intercâmbio da informação, através das atividades pertinentes ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, funcionando de forma descentralizada, porém com serviços integrados e padronizados.

As Bibliotecas do IFS se propõem a atender à comunidade acadêmica e ao público em geral, prestando serviços informacionais que contribuam para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação do IFS, com políticas de disseminação, processamento técnico, recuperação da informação e desenvolvimento de coleções, treinamento e capacitação, promoção de ações culturais e implementação de recursos tecnológicos, as quais sejam compatíveis com as propostas departamentais de ensino, pesquisa, extensão e inovação do IFS.

A DGB é composta por 7 (sete) coordenações hierarquicamente subordinadas, as quais são:

**Coordenadoria de Desenvolvimento de Coleções** – responsável pelo levantamento e aquisição bibliográfica;

**Coordenadoria de Recursos Informacionais** – responsável pelo controle do Pergamum e demais bases de dados;

**Coordenadoria de Processamento Técnico** – responsável pela base de dados do Pergamum quanto ao acervo bibliográfico;

**Coordenadoria de Treinamento e Capacitação** – responsável por treinamentos e capacitações para alunos, professores, servidores das bibliotecas e demais usuários;

**Coordenadoria de Repositório Institucional** – responsável por gerir todo o processo de submissões na base de dados interagindo com os coordenadores de curso, professores e editoras, contribuindo para democratização do conhecimento e disseminação da informação;

**Coordenadoria de Biblioteca de Pós-Graduação** – responsável por administrar o acesso e o uso do acervo, fontes de informação e pesquisas na base de dados dos cursos de pós-graduação do IFS.

**Coordenadoria de Assistência Executiva** - Auxilia nas demandas executivas do setor.

Todas as Bibliotecas do IFS são vinculadas à DGB e subordinadas à Diretoria de Ensino, Gerência de Ensino e/ou Gerência de Apoio e Inclusão dos respectivos *Campi*. A saber, o quadro de bibliotecas atual: Biblioteca Campus Aracaju, Biblioteca Campus Estância, Biblioteca Campus Glória, Biblioteca Campus Itabaiana, Biblioteca Campus Lagarto, Biblioteca Campus Propriá, Biblioteca Campus São Cristóvão, Biblioteca Campus Socorro, Biblioteca Campus Tobias Barreto, Biblioteca de Pós-Graduação e quaisquer outras bibliotecas que forem criadas no âmbito do IFS.



O Regulamento das Bibliotecas do IFS, foi criado através da Resolução N° 55/2018/CS/IFS. Nele constam diretrizes relacionadas às competências, estruturas e serviços prestados pelas Bibliotecas, bem como os direitos e deveres dos usuários, entre outros. Em junho de 2014, aprovou-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, da DGB, no qual constam informações e previsões sobre as instalações físicas, recursos humanos e ferramentas tecnológicas utilizadas nas Bibliotecas. A seguir listamos alguns conceitos presentes no PDI da DGB:

- Instalações Físicas: reforma e ou construção das bibliotecas sedes, com layouts adequados com a lei de acessibilidade, onde os espaços de leitura sejam criados para atender as expectativas dos usuários, estando de acordo com as exigências do MEC e que possibilitem a acessibilidade para inclusão informacional na biblioteca, além de possuir layouts modernos e inovadores.
- Recursos Humanos: quadro de profissionais especializados como: bibliotecários, auxiliares de bibliotecas, assistentes administrativos, terceirizados, estagiários, bolsistas, voluntários e seguranças.
- Marketing e Divulgação: a fim de promover os serviços e recursos informacionais das bibliotecas, são realizadas campanhas publicitárias intensas através do site da DGB <[www.ifs.edu.br/biblioteca](http://www.ifs.edu.br/biblioteca)>, da página do Facebook @bibliotecasifs e do Instagram @ifs\_dgb\_bibliotecas elaborar calendário anual das atividades acadêmicas e culturais.
- Recursos Financeiros: manter as verbas orçamentárias disponibilizadas anualmente de acordo com o número de alunos matriculados em cada campus, assim como prever a inclusão das bibliotecas em projetos de pesquisa e extensão e solicitação de aportes a Ministério de Educação e Cultura – MEC, para contemplar as bibliotecas do IFS com um acervo adequado às diversas áreas do conhecimento dos cursos e programas oferecidos pelo IFS.
- Mobiliário: recurso importante para a Biblioteca, serve para a correta disposição dos itens no acervo, para realização do atendimento ideal aos usuários e para rotina diária dos servidores da unidade, sejam eles com deficiência ou não. O ambiente deve ser confortável e atrativo para todos que dali se utilizam.
- Biblioteca Inclusiva: oferecer serviços e materiais aos portadores de necessidades especiais, que requerem um atendimento diferenciado, que possibilite não apenas

seu acesso as bibliotecas, mas a disponibilização de recursos da informação, como audiolivros, material em LIBRAS, braile, lupas de aumento, entre outros.

O sistema de gerenciamento de informações utilizado pelas Bibliotecas do IFS é o **Sistema Integrado Pergamum**, que tem como objetivo facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando sua rotina diária. Tendo em vista que possui todos os módulos de gerenciamento da informação, desde a seleção de material bibliográfico até sua disseminação.

As Bibliotecas vinculadas a DGB oferecem aos seguintes serviços:

- Empréstimo, reserva e renovação on-line dos itens;
- Disseminação Seletiva da Informação (DSI): trata-se do serviço personalizado que informa e atualiza o usuário das Bibliotecas quando um novo item de seu interesse fica disponível no sistema;
- Disponibilização de acesso à internet através do Laboratório de Mídias: microcomputadores disponíveis no espaço da Biblioteca para os usuários realizarem pesquisas e trabalhos acadêmicos;
- Realização de Treinamento e Capacitação dos calouros, servidores e demais interessados para o correto uso das ferramentas disponíveis na Biblioteca;
- Acesso portal da Capes com disponibilidade de mais de 38 mil títulos de periódicos, podendo ser acessado em domicílio, gerenciado pela DGB desde 2013;
- Disponibilização das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), desde 2013, através do site da ABNT Coleções. Em meados de 2017, fez-se a substituição da ABNT Coleções ao assinar um novo contrato com a *Target GDWeb*, na qual, além das normas brasileiras, tem-se disponíveis normas utilizadas por toda América do Sul;
- Em 2017, houve a assinatura da base de dados da editora *Pearson*, acessada através da Biblioteca Virtual Universitária – BVU, com disponibilidade de mais de **7.000** títulos que cobrem diversas áreas do conhecimento.

Outra importante função das Unidades de Informação é a realização de ações culturais e literárias como meio de fomento à leitura e divulgação dos produtos e serviços oferecidos pelas Bibliotecas. Entre 2010 e 2019, houve a realização de projetos de incentivo à cultura local, à produção literária e disponibilização de recursos tecnológicos para apoio. A

seguir tem-se uma lista de eventos já realizados pelas Bibliotecas dos *campi* do IFS em parceria com a DGB:

- ❑ BiblioCine: exibindo filmes nacionais e estrangeiros sob uma perspectiva pedagógica, o projeto apresenta-se como uma forma de proporcionar aprendizado e entretenimento de qualidade à comunidade, incluindo bate-papos com docentes, técnicos administrativos e/ ou profissionais externos.
- ❑ BiblioTroca IFS: o projeto busca angariar doações de livros de literatura para o acervo, com posterior troca dos exemplares entre os usuários que doaram as obras. Esta ação enriquece e diversifica o acervo de literatura, além de estimular o envolvimento pela leitura e a atitude colaborativa.
- ❑ Cafés literários, Saraus de Música e Poesia: momentos de muita beleza e riqueza cultural, buscam incentivar o apreço pela leitura e escrita de poemas e pela música em geral. Estes eventos também se revelam como uma oportunidade para divulgar os dons artísticos da comunidade para poesia, música e artes. Personalidades podem ser convidadas para discutir o tema do evento ou realizar apresentações artísticas.
- ❑ I Concurso de Poesias: concursos com temáticas variadas que buscam despertar entre os discentes ou em toda a comunidade o interesse pela produção artística e cultural. Através da Diretoria Geral, são realizados simultaneamente em todas as bibliotecas do Instituto, a fim de garantir imparcialidade nos resultados e oportunidades iguais a todos os participantes. Versam sobre poesia, redação, fotografia, histórias em quadrinhos entre outros temas.
- ❑ Descobrimo Artistas: os alunos são estimulados a publicar suas produções artísticas, entre elas poesias, contos, desenhos e fotografias. Busca-se despertar entre os leitores o gosto pela arte e a valorização dos talentos individuais. As obras são expostas através dos canais de comunicação que a biblioteca dispõe, tais como murais, TV indoor e redes sociais.
- ❑ Dia D: Literatura, Cultura e Arte: além de promover maior aproximação com a população estanciana, o evento busca integrar as comemorações pelo aniversário da cidade. A programação inclui palestras sobre a valorização da cultura e história de

Estância, e a importância da literatura e da biblioteca para a comunidade; exposições de livros publicados por autores, escritores, poetas e cordelistas locais; mostra e varal literário com a literatura de cordel, declamações e recital de poesias; presença de escritores; apresentações de teatro, coral, documentário, capoeira e grupos de dança; exposição com diversos elementos da cultura estanciana e de jornais da região.

- ❑ I ExpoMangás: Mangá é o nome dado às histórias em quadrinhos de origem japonesa. Trata-se de uma exposição de revistas em quadrinhos com o intuito de valorizar a leitura de lazer para o jovem.
- ❑ Exposição Cultural: Alma Negra: a fim de aproximar a comunidade da produção artística de personalidades de destaque nos cenários regional, nacional ou estrangeiro são realizadas exposições nas bibliotecas. Uma delas é a Alma Negra, conjunto de banners que ilustram a importante participação dos negros em mudanças sociais através de textos e fotografias. Podem ser realizadas parcerias com bibliotecas públicas, museus e centros culturais.
- ❑ Palestras, Bate-papos e Lançamentos de Livros: realização de palestras, lançamentos de livros e bate-papos com escritores e personalidades sobre temas de interesse da comunidade.
- ❑ Programa de Incentivo à Leitura: o programa busca desenvolver estratégias para o incentivo à leitura, despertando e estimulando nos discentes o apreço pela leitura, especialmente pela literatura. Entre eles estão a Palestra de Incentivo à Leitura, ministrada por uma Bibliotecária e o evento Leitura e Releitura.
- ❑ Premiações de Leitores: uma vez ao ano, no dia da biblioteca, são homenageados os maiores leitores por categoria (preferencialmente, docente, técnico administrativo, discente de cada curso e maior leitor de literatura). Docentes e técnicos são convidados a presentear os homenageados com livros.
- ❑ Semana BiblioCult: cultura além da leitura: Uma semana na qual diversas expressões artísticas são vivenciadas no campus; música, dança, oficina de artesanato, visita

cultural, cinema e cordel são algumas das atividades oferecidas à comunidade acadêmica. O objetivo do evento é fazer com que a biblioteca vá além de sua função principal, servindo de ponte para outras fontes de cultura além do livro.

- ❑ Xadrez na Biblioteca: é sabido que o xadrez se constitui em um valioso suporte informacional. Ligado à leitura em sentido amplo, ele estimula o desenvolvimento de capacidades cognitivas em curto espaço de tempo. Portanto, o projeto oferece aos alunos do IFS mais uma alternativa de formação intelectual que se revela como excelente apoio às aulas regulares.
- ❑ Resenhas dos estudantes: trata-se da elaboração de resenhas sobre os livros disponíveis nas Bibliotecas do IFS, estimulando os usuários a lerem e exercitarem a escrita, preparando os alunos da Instituição para elaboração de artigos e para o nível superior.
- ❑ Datas Especiais: eventualmente, as bibliotecas promovem comemorações como o Dia da Biblioteca, Dia do Abraço e diversos festejos populares. Tais ações, empreendidas em parceria com outros profissionais, buscam fortalecer o espírito de unidade, além de atrair a atenção da comunidade para o ambiente da biblioteca. Ocasionalmente, são realizadas participações em eventos criados por outros setores do campus.
- ❑ Exposição Permanente: SALOBRA - No Campus Socorro, contribui para o trabalho que é desenvolvido por alunos dos dois campi para a geração de um material audiovisual que ilustra a história do Rio do Sal, fatores de sustentabilidade e impactos causados no decorrer dos anos.

A Direção Geral de Bibliotecas ainda é responsável pela criação, gestão e participação dos seguintes instrumentos:

- Criação do Repositório Institucional do IFS (RIFS), meio de comunicação que serve como fonte de divulgação dos trabalhos acadêmicos elaborados pelos servidores e pelos estudantes da Instituição;
- Comissão formada para elaboração do Manual de Publicações do IFS para padronização de todos os trabalhos gerados dentro da Instituição, como Artigos e Monografias;

- Criação dos Manuais de todas as Coordenadorias que fazem parte da DGB, pelos respectivos Coordenadores;
- Auxílio na implantação do Memorial do IFS para as comunidades interna e externa, valorizando a história da Instituição;
- Gestão do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/OJS) utilizado pelos editores de revistas científicas do Instituto.

A DGB também faz parte do Conselho Editorial da Editora IFS, com prestação de serviços de busca de ISBN junto à Biblioteca Nacional e de ISSN junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A Editora IFS foi implantada em 2012, numa parceria entre a DGB e a PROPEX.

Participa também da Comissão Interna de Avaliação de Cursos Superiores que prepara os docentes e demais envolvidos para o recebimento da Comissão de Avaliação de Cursos enviada pelo Ministério da Educação (MEC), Nas Comissões de Criação e Reformulação de Cursos dos Campi é obrigatória a presença de um Bibliotecário.

Nas avaliações de curso pelo MEC/INEP, os cursos superiores são avaliados de acordo com critérios estabelecidos no instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância. Para esta avaliação a biblioteca tem peso (4) diluídos em indicadores como: estrutura física, recursos humanos, recursos tecnológicos e acervo (bibliografia básica, bibliografia complementar e periódicos).

De acordo com Tabela 14, apresentada abaixo, podem ser verificadas as avaliações do MEC quanto à biblioteca:

Tabela 14 - Avaliações dos cursos.

Curso	Ano	Campus	Conceito			
			Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar	Periódicos Especializados	Geral do Curso
Tecnologia em Automação Industrial	2011	Lagarto	4	3	3	4
Tecnologia em Saneamento Ambiental	2011	Aracaju	2	2	1	S/C
Licenciatura em Matemática	2012	Aracaju	3	3	5	3
Licenciatura em Química	2012	Aracaju	4	4	5	3
Tecnologia em Gestão	2012	Aracaju	4	4	4	4

de Turismo						
Bacharelado em Engenharia Civil	2013	Aracaju	5	4	5	4
Tecnologia em Agroecologia	2013	São Cristóvão	2	1	5	3
Licenciatura em Física	2014	Lagarto	5	5	5	4
Tecnologia em Alimentos	2014	São Cristóvão	4	4	5	4
Tecnologia em Laticínios	2014	Glória	2	2	5	3
Tecnologia em Logística	2015	Itabaiana	5	5	4	4
Bacharelado em Sistemas de Informação	2015	Lagarto	3	3	5	3
Tecnologia em Saneamento Ambiental	2015	Aracaju	4	5	5	4
Tecnologia em Automação Industrial	2017	Lagarto	5	5	5	4
Bacharelado em Engenharia Civil	2018	Estância	5	5	5	4
Bacharelado em Sistemas de Informação	2019	Lagarto	4	5	5	4

Apresentamos alguns dados relacionados a aquisição bibliográfica, recursos humanos, estrutura, cursos e treinamentos, de acordo com tabelas a seguir. As quais mostram a evolução dos serviços prestados pela DGB e demais bibliotecas do IFS.

### 8.2.2. Aquisição Bibliográfica:

Entre os anos de 2010 e 2019 foram investidos **R\$ 3.578.674,33** em aquisição bibliográfica com a finalidade de atender aos onze Campi do Instituto Federal de Sergipe. O acervo é formado por livros didáticos e de lazer, dicionários, enciclopédias, normas da ABNT, CDs e DVDs, audiolivros, periódicos, folhetos, mapas e e-books.

Tabela 15 - Investimentos em Material Bibliográfico (2010 a 2019).

Ano	Investimento
2010	-
2011	R\$ 241.906,14
2012	R\$ 463.691,86
2013	R\$ 410.000,00
2014	R\$ 527.716,25
2015	-
2016	R\$ 1.424.960,96
2017	R\$ 510.399,12
2018	-

2019	-
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.578.674,33</b>

Tabela 16 - Acervo Bibliográfico (2010 a 2019).

Ano	Exemplares Acrescidos	Totais
2010	444	444
2011	4.027	4.471
2012	16.136	20.607
2013	11.573	32.180
2014	12.789	44.969
2015	10.906	55.875
2016	6.891	62.766
2017	3.826	66.592
2018	15.066	87.924
2019	8.074	<b>95.998</b>

### 8.2.3. Recursos Humanos:

Em 2012, iniciou-se um convênio entre o Instituto Federal de Sergipe e a Universidade Federal de Sergipe (UFS) para o recebimento dos universitários da Graduação em Biblioteconomia da UFS como estagiários nas Bibliotecas da rede IFS.

Em 2018, através de um Edital Propex, o IFS ofertou 9 bolsas remuneradas para estudantes universitários da área de Ciência da Informação, Comunicação, Informática e Administração.

No ano de 2010, as Bibliotecas do IFS contavam com 05 servidores, todos Bibliotecários. Já em 2017, com a nomeação de mais 2 Bibliotecários e 2 auxiliares de biblioteca, o quadro de pessoal das Bibliotecas totaliza 36 servidores, dos quais 17 são bibliotecários e 19 são Auxiliares de Biblioteca. A evolução pode ser vista ano a ano na Tabela a seguir.

Tabela 17 - Investimentos em Recursos Humanos (2010 a 2019).

Ano	Bibliotecários	Auxiliares de Biblioteca	Terceirizados	Bolsistas
-----	----------------	--------------------------	---------------	-----------



2010	05	00	00	00
2011	07	00	00	11
2012	01	00	00	11
2013	00	00	04	00
2014	01	14	04	00
2015	01	03	04	00
2016	01	00	04	00
2017	01	02	02	05
2018	00	00	01	04
2019	00	00	00	03
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>03</b>	<b>12</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>51</b>

#### 8.2.4. Estrutura:

No ano de 2010, o Instituto Federal de Sergipe contava com 3 bibliotecas: Campus Aracaju, Campus São Cristóvão e Campus Lagarto. Em 2011, surgiu um Campus provisório na cidade de Estância e com ele uma nova Biblioteca. Em 2012, originou-se Campus de Itabaiana, também em sede provisória. O Campus Glória, surge em 2013, em sede provisória. Em 2014, surgiram os Campi de Tobias Barreto e Propriá em sedes provisórias; ainda em 2014, o Campus Estância foi para sua sede definitiva. Em 2015, surgiu a Biblioteca de Pós-Graduação e em 2017, o Campus Socorro surge em sede definitiva, totalizando 10 Bibliotecas, entre sedes próprias e provisórias. Já em 2018, a Biblioteca de Itabaiana foi transferida para sua sede definitiva. Por fim, em 2019, foi inaugurada a primeira biblioteca inclusiva da Instituição, integrada à Biblioteca do Campus Lagarto. Esta, por sua vez, recebeu diversos equipamentos dedicados à demanda da inclusão. Tal evolução pode ser observada na Tabela a seguir:

Tabela 18 - Investimentos em Estrutura 2010 a 2019.

<b>Ano</b>	<b>Unidades Provisórias</b>	<b>Unidades Definitivas</b>	<b>Unidades Totais</b>
2010	-	03	03
2011	01	03	04

2012	02	03	05
2013	03	03	06
2014	04	04	08
2015	05	04	09
2016	05	04	09
2017	05	05	10
2018	04	06	10
2019	04	06	10

### 8.2.5. Cursos e Treinamentos:

Entre os anos de 2010 e 2019, os servidores da DGB participaram de 19 eventos, conforme pode ser observado na Tabela 01 deste documento. Para este fim de participação em cursos e treinamentos, e conseqüente capacitação profissional, o Instituto Federal de Sergipe investiu o montante de R\$ 39.835,84, conforme pode ser visto na Tabela em seguida:

Tabela 19 - Investimentos em Cursos/Treinamentos 2010 a 2019.

Ano	Cursos/ Treinamentos	Investimento (R\$)
2010	-	-
2011	2	R\$ 3.894,00
2012	3	R\$ 3.078,50
2013	2	R\$ 6.604,30
2014	4	R\$ 14.781,10
2015	7	R\$ 9.766,94
2016	-	-
2017	1	R\$ 1.711,00
2018	-	-
2019	-	-
Total	19	R\$ 39.835,84

### Considerações Finais

As Bibliotecas que compõem a Diretoria Geral de Bibliotecas do IFS – foram analisadas e diagnosticadas, levando-se em conta vários aspectos e apresentando propostas a serem implementadas a fim de aumentar a eficiência dos serviços oferecidos aos usuários, bem como a administração da Biblioteca pelos seus gestores.

Deve-se pensar no crescimento das Bibliotecas como atualização de acervo, estrutura física, recursos humanos, recursos de tecnologia da informação, acessibilidade, entre outros, subsidiando com qualidade e quantidade as atividades pertinentes ao ensino pesquisa, extensão e inovação. As Bibliotecas devem estar de acordo com as diretrizes do instrumento de avaliação de cursos do MEC/INEP.

As informações aqui contidas podem a qualquer momento ser alteradas de acordo com a necessidade da administração pública e/ou prioridades a serem alcançadas em curto espaço de tempo, não deixando de atender o que foi proposto no período vigente do referido documento.

**Comentário da CPA: Os dados contidos nesta dimensão mostram que a IES tem investido em políticas visando a melhoria da infraestrutura e especialmente na biblioteca.**

## 9. AÇÕES DOS GESTORES COM BASE NOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

### CAMPUS ESTÂNCIA

No relatório apresentado pela Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Sergipe, com base em pesquisa realizada com a Comunidade Acadêmica como IFS Campus Estância, composta por discentes, docentes e técnicos administrativos no ano de 2019, foi verificada a percepção em relação ao curso, infraestrutura e setores.

A partir destes dados foi possível identificar fragilidades para que ações fossem desenvolvidas durante este período com o objetivo de mitigar ou sanar por completo estes pontos, permitindo uma melhora no curso para todos, o que também viabiliza uma melhor avaliação.

Porém, em decorrência da pandemia causada pelo Covid-19<sup>1</sup> a rede de ensino no Brasil, que engloba as educações infantil, básica e superior, tiveram que interromper as aulas a partir da 2ª quinzena de março, momento em que os primeiros casos começaram a acontecer no país.

No IFS, com o objetivo de preservar a saúde de toda a comunidade acadêmica e evitar a proliferação da Covid-19, uma vez que o isolamento social representa uma importante forma de prevenção, a portaria nº 928/2020/IFS suspendeu o calendário acadêmico a partir de 17/03/2020, em todas as modalidades de ensino e em todos os campi.

Assim, algumas ações que necessitavam de investimentos ou atividades presenciais, tiveram que serem adequadas à realidade, e assim, necessitam de mais prazo para conclusão.

Em relação as fragilidades do curso apresentadas pelos discentes, a gestão tomou iniciativas com o objetivo de resolver os pontos elencados.

Em relação ao turno de funcionamento do curso, a gestão realizou ajuste no horário noturno, retirando os intervalos para adequar o turno de oferta; e no vestibular, o edital apresenta o curso com o turno vespertino/noturno. Outro ponto é

---

<sup>1</sup> JACKSON FILHO, José Marçal et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. Rev bras saúde ocup, v. 45, p. e14, 2020.

em relação a divulgação de estágios, para melhorar a comunicação foi criado um grupo no aplicativo Whatsapp com todos os alunos, em que as vagas de estágio são divulgadas. Os laboratórios de informática do Campus foram atualizados, com a aquisição de 50 novas máquinas através de recurso de bancada parlamentar.

Sobre o quantitativo de professores, houve o provimento de mais um docente. Porém, em virtude da pandemia, o Governo Federal emitiu Instrução Normativa em 2020 impedindo contratação de novos servidores até o final de 2021.

Sobre o desenvolvimento de extensão, a Coordenação, em conjunto com os docentes, desenvolve a Semana de Engenharia Civil, além de terem desenvolvido, durante o ano de 2019 e 2020, os seguintes projetos de pesquisa, obtidos através da ferramenta Sispubli:

<b>Projeto</b>	<b>Orientador</b>	
Estudo Do Enriquecimento De Blocos De Concreto Com Flocos De Poliestireno Expandido Como Agregado	Arilmara Abade Bandeira	
Estudo Para Desenvolvimento De Tijolo Solo-Cimento Com Reaproveitamento De Resíduos De Corte De Granito	Fernanda Martins Cavalcant e De Melo	
Desenvolvimento De Metodologia De Dosagem De Matérias-Primas Para Produção De Argamassa	Herbet Alves De Oliveira	
Reaproveitamento De Água Para Fins Não Potáveis No Instituto Federal De Sergipe	Lúcia Helena Aires Martins	
Uma Experiência Diy Para O Melhoramento Do Ensino Da Física, Hidráulica E Mecânica Dos Fluidos	Luciano De Melo	
Uso Racional Da Água No Campus De Estância: Monitoramento Sincronizado De Pressão E Vazão Do Sistema	Luciano De Melo	
Maquetes Estruturais Para Demonstração Intuitiva Do Comportamento Qualitativo	Marcus Alexandre Noronha	

	De Brito	
Avaliação Da Resistência Térmica Do Concreto Refratário Dopado Com Alumina	Marcus Alexandre Noronha De Brito	
Escritório Modelo De Assistência Técnica Para Habitação De Interesse Social	Maria Simone Morais Soares	
Protótipo De Plataforma Digital De Oferta De Estágio Para Alunos De Engenharia Civil Do Instituto Federal	Romulo Augusto Canuto	
Oficinas De Projeto Estrutural Com Software De Engenharia	Thiago Augustus Remacre Munareto Lima	
Desenvolvimento De Argamassa Cimentícia Autocicatrizante E Anti Fissurante Com Adição De Fibras	Thiago Augustus Remacre Munareto Lima	
Estudo Da Adição De Resíduos De Pneu E Argila Expandida Em Concretos Leves Com Adição De Fibra	Vanessa Gentil De Oliveira Almeida	
Aplicação De Curso Extensão De Orçamento De Obras Em Bim (Building Information Modelling)	Anna Cristina Araujo De Jesus Cruz	
O Saneamento Ambiental Na Prática: Conhecendo Os Princípios De Saneamento Por Meio De Análises	Herbet Alves De Oliveira	
Uso Do Podcast Como Ferramenta De Discussão Teórico-Crítica Sobre Gênero, Feminismo E Literatura	Jocelaine Oliveira Dos Santos	
A Hidráulica Na Prática: Aprimorando E Conhecendo Os Princípios Hidrodinâmicos Em Sistemas	Luciano De Melo	
Sistema Inteligente De Monitoramento Hidráulico Em Instalações Prediais	Luciano De Melo	

Autoclave Solar E Caixa Sanitizante Como Adjuvantes No Combater À Covid -19 - Complemento Ifs	Luciano De Melo	
Avaliação Da Resistência Do Concreto Armado Por Meio De Ensaio Não Destrutivo De Interpretação	Marcus Alexandre Noronha De Brito	
Desenvolvimento De Protótipo De Aplicativo Mobile Para Dimensionamento De Estruturas	Thiago Augustus Remacre Munareto Lima	
Desenvolvimento De Sistema De Aquisição De Dados Para Instrumentação De Baixo Custo	Marcus Alexandre Noronha De Brito	
Potencial De Reaproveitamento De Resíduos Industriais Em Materiais Sustentáveis	Carlos Mariano Melo Júnior	
Sanear, Reaproveitar E Alimentar: Uma Proposta Sustentável Para Preservar O Meio Ambiente E Melhorar A Qualidade	Elaine Meneses Souza Lima	
Agregado Reciclado A Partir De Resíduo De Cola Polimérica	Herbet Alves De Oliveira	

Produção De Argamassa De Alto Desempenho Com Adição De Resíduo De Vidro	Herbet Alves De Oliveira	
Combate À Covid-19 Com Autoclave Solar: Desinfecção De Resíduos Sólidos	Luciano De Melo	
Uso Da Plataforma Single-Board Microcontroller/Computer Na Construção De Um Biorreator Anstbr	Luciano De Melo	
Construção De Uma Bancada Hidráulica De Associação De Bombas	Luciano De Melo	

A articulação entre as disciplinas do curso, aulas práticas de campo, pontos indicados pelos discentes como fragilidades, não puderam ser implementadas devido à Pandemia por Covid-19, que necessitou o distanciamento social.

Foi criado o Laboratório de Hidráulica e a melhora do Laboratório 5, para atividades específicas do curso. E, por fim, o curso atende as necessidades do mercado de trabalho através de uma ementa abrangente.



Os discentes também avaliaram o corpo docente do curso, levantando questões como relação do conteúdo com outras disciplinas, retorno dos resultados das avaliações, a realização de extensão, o incentivo à pesquisa.

Para resolver essas questões a Coordenação em conjunto com a Gestão do Campus entende que o sistema de pré-requisitos entre as disciplinas é um fator determinante para a relação de conteúdo. A partir de pesquisa interna do Campus Estância, os docentes ficam cientes da avaliação de aprendizagem dos alunos e buscam formas de otimizar. Devido a pandemia não foi possível realizar extensão com a comunidade. E, as atividades de pesquisa são estimuladas através da divulgação de editais institucionais de fomento à pesquisa, e o estímulo a participação dos discentes.

Em relação à infraestrutura do espaço físico do Campus, para a área de convivência foram adquiridas novas mesas e cadeiras, os setores estão sinalizados com placas com os respectivos nomes, para espaço esportivo está sendo construída uma praça de vivência com recursos de bancada parlamentar.

Sobre a segurança externa na região do Campus, foi solicitado para quem sofreu com problemas, que realizassem boletim de ocorrência juntamente à polícia, para que a ronda fosse reforçada na região.

Em relação aos aspectos administrativos, a política de atendimento aos alunos consiste em atender da melhor forma possível os discentes, e atender as solicitações seguindo os regulamentos internos.

Com o objetivo de melhorar a comunicação, foi criado um grupo de Whatsapp com todos os alunos para informes, como divulgação de estágio, conforme supracitado, e também para orientações pontuais sobre eventos, anúncios etc.

Desta forma, mesmo com a pandemia causada pela Covid-19, o Campus Estância conseguiu implementar diversas soluções com o objetivo de resolver ou mitigar as fragilidades apontadas pela comunidade.

MEDIDAS TOMADAS EM 2020 PARA ADEQUAÇÃO DO ENSINO REMOTO DURANTE O PERÍODO PROVOCADO PELA PANDEMIA DA COVID19 E AS AÇÕES VOLTADAS PARA O SOCIAL

Para permitir a inclusão de todos os estudantes no Ensino Remoto, impedindo que discentes não conseguissem acompanhar as aulas por problemas com internet e/ou dispositivos, a instituição publicou editais para permitir o acesso à todos os alunos as aulas *online*.

Estes editais permitiram o empréstimo de *tablets* educacionais para os estudantes que informaram não dispor de computador ou notebook; também forneceu auxílio internet para alunos que comprovaram não terem condições de pagar por um serviço de internet para acompanhar as aulas de forma remota; e realizou a distribuição de materiais do curso para que os estudantes pudessem realizar em suas residências as atividades propostas nas aulas.

Os planos de ensino de todas as disciplinas foram adequados para que não houvesse comprometimento com o Ensino Remoto. Estes planos foram aprovados em reuniões do NDE e do Colegiado do curso.

## **CAMPUS GLÓRIA**

### DADOS DO DISCENTE (Ações com base na avaliação dos Discentes)

- Com a pandemia da Covid-19 não pudemos tomar providências no sentido de melhor divulgação dos estágios que ocorreram, visitando as salas de aula, bem como colocando cartazes nos murais do nosso campus.
- Por estamos funcionando em sede provisória com poucos espaços disponíveis o nosso laboratório de informática localiza-se no mesmo espaço da biblioteca. Isso por que já era para estarmos ocupando a sede própria que possuirá laboratórios adequados.
- O nosso campus, proporcionalmente, é o que mais possui projetos de pesquisa e extensão aprovados em diversas instituições de fomento, assim, como através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.
- Nossos alunos participam ativamente na maioria dos nossos projetos de pesquisa e extensão.
- Por estarmos funcionando em sede provisória com poucos espaços disponíveis, o nosso laboratório de pesquisa é pequeno, mas funciona no modelo multiuso, dispõe de equipamentos que atendem as necessidades, contemplando inclusive demandas da prefeitura municipal e UFS.
- Sempre estamos promovendo viagens técnicas bem como aulas práticas em outras instituições para o efetivo conhecimento da área.
- Destacamos a inclusão de diversos egressos no mundo do trabalho, em empresas da região, com elogios tecidos por dono e técnicos das mesmas.
- Em relação ao mobiliário todas as carteiras de braço existentes foram substituídas por mesas escolares adequadas em 2020. Em relação à acústica

somente poderia detectar fragilidade se houvesse dentre as características da mesma reverberação, o que não acontece.

- No aguardo da ocupação da nossa sede própria para melhorarmos as dimensões da sala ocupada pela Biblioteca, que estava prevista para o ano 2020. Esta solução acontecerá neste ano de 2021, por causa de problemas na entrega da obra advindos da relação Empresa/IFS.
- Foge nossas competências em relação à instalação de uma quadra poliesportiva, mesmo assim, fora solicitado através da Reitoria ao MEC e estamos aguardando a disponibilização dos recursos orçamentários-financeiros.

#### DADOS DO DOCENTE (Ações com base na avaliação dos Docentes)

- Sobre as dimensões do espaço físico, há limitação por estarmos em sede provisória aguardando a iminente conclusão da obra da sede definitiva.
- ocupada pela Biblioteca, que estava prevista para o ano 2020. Esta solução acontecerá neste ano de 2021, por causa de problemas na entrega da obra advindos da relação Empresa/IFS.
- Sobre Espaço Esportivo foge de nossas competências em relação à instalação de uma quadra poliesportiva, mesmo assim, fora solicitado através da Reitoria ao MEC e estamos aguardando a disponibilização dos recursos orçamentários-financeiros.
- Quanto a Área de Convivência (Sala dos Professores) iríamos solucionar as pequenas dimensões quando ocupássemos a sede própria, o que ocorrerá neste ano de 2021.

#### DADOS DO SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- Sobre Dimensões do Espaço Físico só poderá ser neutralizada com a mudança para a sede própria, pois na provisória as dimensões são limitadas. Isso deverá ocorrer em 2021. Em relação a Acústica entendemos que essa avaliação foi considerada apenas o barulho incômodo ou não, o que está diretamente relacionado a limitação do espaço físico e concentração de muitos servidores.
- A sede provisória não dispõe de Área de Convivência específica para TAE dada nossa limitação de espaço, o que será resolvido com a mudança de sede em 2021.

#### MEDIDAS TOMADAS EM 2020 PARA ADEQUAÇÃO DO ENSINO REMOTO DURANTE O PERÍODO PROVOCADO PELA PANDEMIA DA COVID19 E AS AÇÕES VOLTADAS PARA O SOCIAL:

- Junto a PROEN, com a instituição de uma comissão, elaborou-se o regulamento do Ensino Remoto seguido de sua implementação;
- Junto a DIAE/PROEN, criou-se editais para empréstimo dos tablets que foram adquiridos pela Reitoria para que os discentes acompanhassem as suas atividades pedagógicas, através das plataformas disponíveis no IFS, de forma adequada;
- Junto a DIAE/PROEN e Reitoria, foram disponibilizados, mediante edital de seleção, recursos orçamentários e financeiros para concessão do auxílio conectividade com o objetivo de que cada discente contratasse serviço de internet;

- Os docentes foram capacitados através de cursos ofertados por instituições de ensino superior bem como participação em oficinas ministradas por profissionais do nosso Instituto;
- Foram criadas duas comissões em cada campus: uma de acompanhamento do ensino remoto e outra de logística. Esta última quando recebia as informações através da primeira e da comissão multidisciplinar dos estudantes que por algum motivo não estava acessando as aulas por meio da internet, providenciava o transporte de estudos dirigidos a serem entregues em suas residências;
- Foi disponibilizado aos estudantes acompanhamento psicopedagógicos e de assistência social mediante a comissão multidisciplinar;
- Foram concedidas aproximadamente 100 cestas básicas com quase 50kg de alimentos para as famílias dos nossos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômico, além de campanhas realizadas entre os servidores.

## **CAMPUS ITABAIANA**

### AVALIAÇÃO DOS CURSOS:

- Coordenação de estágio: Há Núcleo de Estágio no Campus e, sempre que é requisitado pelos alunos, atua dando assistência e intermédio entre empresas e estudantes do campus, porém não há uma ação sistêmica entre as instituições e empresas em razão de o estágio não ser obrigatório em nenhum dos cursos de Itabaiana. Entre 2019 e 2020 havia 4 alunos sendo acompanhados pelo Núcleo de Estágio. Atualmente, em razão da pandemia, há apenas um aluno em acompanhamento.
- Promoção de atividades de extensão (seminários, palestras, etc.): todos os anos estão sendo realizados eventos acadêmicos no âmbito do Campus Itabaiana a exemplo da Semana Acadêmica e da participação do campus na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Além desses eventos, outros de caráter mais local são programados para determinados públicos a exemplo de minicursos e oficinas sobre temáticas específicas. Em razão da pandemia da Covid 19 e da suspensão do calendário letivo em 2020, a Semana Acadêmica do Campus Itabaiana será realizada em 2021 no segundo semestre letivo de 2020, como sempre vinha ocorrendo.
- Envolvimento dos professores em projetos de pesquisa: Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, em todo o campus, foram executados 24 projetos entre pesquisa, extensão e inovação, com a participação de 36 alunos bolsistas. Atualmente, 8

projetos estão em andamento, envolvendo 40 bolsistas. Todos os projetos foram aprovados pela PROPEX.

- Envolvimento de alunos em projetos de pesquisa: Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, em todo o campus, foram executados 24 projetos entre pesquisa, extensão e inovação, com a participação de 36 alunos bolsistas. Atualmente, 8 projetos estão em andamento, envolvendo 40 bolsistas. Todos os projetos foram aprovados pela PROPEX.
- Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso: durante a pandemia foi possível envolver parte dos professores em atividades interdisciplinares. Entretanto, essa articulação só foi possível em cursos integrados e subsequentes. Durante o segundo semestre letivo de 2020, há a previsão de haver programação interdisciplinar em 5 sábados letivos para todos os cursos.
- Laboratório de atividades específicas do curso: os cursos da área de TI sempre tiveram laboratórios específicos para o desenvolvimento de suas atividades. Atualmente, há, no campus, 6 laboratórios completos de informática dentre os quais um é Laboratório de Avançado de Tecnologias cujos equipamentos foram adquiridos com recursos de projeto de pesquisa de um dos professores da área pelo PIALAB. Atualmente, no Curso de Tecnologia em Logística, além do laboratório de informática reservado para o curso, está sendo estruturado um laboratório para a área específica em um contêiner, que é um objeto utilizado pela logística. Foi resultado também do PIALAB.
- Aulas práticas de campo (visitas técnicas e microestágios): de forma geral, no período presencial sempre houve visitas técnicas, embora fossem de disciplinas específicas com propostas interdisciplinares a depender projeto proposto. Nesse sentido, não havia essa atividade prática em todas as disciplinas. Com a implantação do ensino remoto, essa prática ficou inviável de ser realizada e foi vetada pelo Regulamento do Ensino Remoto. Nos cursos do Campus Itabaiana, por não ter previsão obrigatória em seus PPCs, não há a prática de microestágios, mas a instituição sempre intermedeia a relação entre as empresas e os alunos que conseguem o estágio. Há ações de divulgação das oportunidades não só de estágios, mas também de empregos que surgem por via de uma relação direta entre alunos e instituição por meio das redes sociais como também via aplicativo de mensagens numa relação mais próxima entre gestão, professores e alunos.

- Atendimento do curso às necessidades do mercado de trabalho: os cursos do Campus Itabaiana apresentam um perfil de formação direcionado ao mundo do trabalho numa perspectiva bem atual, já que envolvem áreas como a tecnologia, a logística e o agronegócio, que são áreas promissoras.

#### AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

- Coordenadoria do seu curso: o curso Superior em Tecnologia em Logística passou por uma crise de representatividade, ficando com coordenador que não tinha formação na área e depois sem coordenador por quase um ano. Essa situação está resolvida, já que há um coordenador formado na área. Em consequência disso, os órgãos colegiados forma todos atualizados de acordo com as normativas internas.
- Coordenadoria de estágios: Há Núcleo de Estágio no Campus e, sempre que é requisitado pelos alunos, atua dando assistência e intermédio entre empresas e estudantes do campus, porém não há uma ação sistêmica entre a instituições e empresas em razão de o estágio não ser obrigatório em nenhum dos cursos de Itabaiana. Entre 2019 e 2020 havia 4 alunos sendo acompanhados pelo Núcleo de Estágio. Atualmente, em razão da pandemia, há apenas um aluno em acompanhamento.

#### AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELO ALUNO A SER RESPONDIDO PELOS COORDENADORES DOS CURSOS SUPERIORES:

- Desenvolvimento de atividades com a comunidade (extensão):
- Incentivo à atividade de pesquisa na disciplina: embora ainda seja pequena a participação dos alunos do ensino superior nas pesquisas, há professores que estimulam os alunos a se inserirem em projetos. Atualmente, estão sendo desenvolvidos dois projetos nessa área: Gamificação como ferramenta para melhoria do ensino aprendizagem dos alunos de logística do instituto federal campus Itabaiana; e Mapeamento científico e tecnológico relacionado à logística reversa.
- Incentivo à participação em projetos de iniciação científica: mesma resposta anterior

#### AVALIAÇÃO DOS SETORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

- Coordenadoria do seu curso: o curso Superior em Tecnologia em Logística passou por uma crise de representatividade, ficando com coordenador que não tinha formação na área e depois sem coordenador por quase um ano. Essa situação está resolvida, já que há um coordenador formado na área. Em consequência disso, os órgãos colegiados forma todos atualizados de acordo com as normativas internas.
- Assessoria pedagógica: há uma assessoria pedagógica proativa no campus, embora haja limitação de pessoal, já que há apenas uma profissional da área para todo o campus e um Técnico em Assuntos Educacionais que lhe assessora.
- Coordenadoria de pesquisa e extensão: na ocasião em que o levantamento de informação foi feito pela CPA, não havia responsável pelo setor de pesquisa e extensão. Há aproximadamente dois anos que essa lacuna foi suprida e está havendo atuação positiva comprovada pelo aumento de aprovação de projetos de pesquisa, extensão e inovação por professores do campus, que reflete no aumento do número de alunos bolsistas participantes dos projetos.

#### INFRAESTRUTURA:

Sabe-se o Campus Itabaiana foi inaugurado em março de 2018, considerado ainda portanto, um prédio novo. Possui uma bela infraestrutura a qual vem sendo muito bem cuidada e adaptada desde a sua inauguração para um melhor atendimento à comunidade. Da realização da pesquisa pela CPA até o presente momento, inúmeras mudanças ocorreram. Abaixo, descreveremos algumas seguidas de suas respectivas evidências:

- Construção da Quadra de Esportes: ampliação do espaço esportivo.
- Sinalização de todos os setores do Campus.
- Área de Convivência.
- Além de ser construído em uma área com espaços abertos que permitem uma melhor circulação do vento, hoje, todos os setores do IFS/Campus Itabaiana encontram-se climatizados, destacamos que todas as salas de aulas, todos os laboratórios, todas as salas administrativas (Direção, Gerências e Coordenações) e miniauditório, possuem aparelhos de ar-condicionado, proporcionando um melhor conforto à comunidade.
- No aspecto segurança, além de dois vigilantes diuturnamente, começaram a ser instaladas em pontos estratégicos do Campus, câmeras de segurança.

- Relativo ao item infraestrutura, salientamos ainda que contamos com uma equipe de apoio administrativo (motorista, eletricista, pedreiro e agentes de limpeza), que sob a fiscalização da Gerência de Administração cuidam e mantêm os ambientes limpos e agradáveis.

#### COMUNICAÇÃO NO CAMPUS:

A comunicação no Campus, apesar de algumas carências no setor específico da Assessoria de Comunicação, a exemplo da falta de mais servidores, já que atualmente, apenas um servidor atua, vem se desenvolvendo. Em aspectos gerais, além dos e-mails, foram criados grupos em redes sociais para agilizar, também, o processo de comunicação. Hoje, o Campus dispõe de WhatsApp, Facebook e Instagram que são os nossos principais canais para divulgação e comunicação principalmente com a comunidade externa. Oportunamente, informamos que é realizada sempre no início de cada ano letivo uma reunião entre a Direção, Gerências e Coordenações para planejamento do Calendário de Eventos, o qual, após consolidado, é publicado no site do Campus Itabaiana para conhecimento de todos. Sendo assim, os trabalhos dependerão de cada setor responsável pelo evento no tocante ao repasse das informações para comunicação. Além das informações acima, ressaltamos ainda que foram adquiridos murais que se encontram espalhados pelos mais diversos setores do Campus com o objetivo de melhorarmos e agilizarmos ainda mais a comunicação interna.

#### MEDIDAS TOMADAS EM 2020 PARA ADEQUAÇÃO DO ENSINO REMOTO DURANTE O PERÍODO PROVOCADO PELA PANDEMIA DA COVID19 E AS AÇÕES VOLTADAS PARA O SOCIAL:

Entre os Campus do Instituto Federal de Sergipe, Itabaiana foi piloto no processo de implantação do ensino remoto. Foi formada uma Comissão Local que em contato constante com a PROEN, realizou inúmeras reuniões em ambiente virtual para a tomada de decisões. As aulas presenciais passaram a ser online através do Google Sala de Aula e do SIGAA, em que os docentes se utilizam de momentos síncronos e registram aulas assíncronas. Todo apoio logístico e tecnológico é dado, tanto aos docentes quanto aos discentes, apesar de ser uma nova realidade e que



ainda continuamos em fase de adaptação. Obedecendo a regulamentação, são emitidos relatórios com frequência para análise e acompanhamento da PROEN.

- Entregas de cestas básicas às famílias dos alunos.
- Pagamento mensal de auxílio internet/auxílio conectividade aos alunos no valor de 60,00 (sessenta reais).
- Empréstimos de tablets.

### **CAMPUS LAGARTO**

- Acústica - foram reformados todos os setores administrativos do campus, atendendo a este requisito;
- Ventilação/conforto térmico - o contrato de manutenção de ar-condicionado já foi assinado e está sendo executado;
- Iluminação - foram revisados conforme reestruturação dos setores administrativos.
- Iluminação - os pontos de iluminação foram regularizados, ampliados e estão sendo substituídos por equipamentos com maior eficiência energética;
- Área de convivência - espaço foi revitalizado, considerando as necessidades dos alunos;
- Segurança interna - existe contrato de vigilância em vigor e com rondistas e está em curso processo de aquisição de material para recuperação das cercas do campus;
- Instalações sanitárias - os sanitários utilizados pela comunidade foram objeto de reforma e já se encontram em funcionamento. O contrato de limpeza já está vigente e estamos em processo de licitação de um contrato mais amplo.
- Qualidade da comunicação - foram centralizadas com a ASCOM por ordem de prioridade e divulgadas nas redes sociais e site do IFS;
- Qualidade da informação prestada pelas coordenações - foram realizadas reuniões de alinhamento com os coordenadores, docentes e equipe administrativa para melhorar o fluxo das informações;

- Acesso a equipamentos de informática e internet - foram distribuídos tablets aos alunos com problema de acesso e auxílio internet;
- Comunicação e informações sobre eventos - para todas as solicitações de eventos, foi instruído que primeiramente deve ser enviado para a ASCOM para comunicação, agendamento e organização dos espaços utilizados;
- Protocolo e tramitação de documentos - para o fluxo dos processos, foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e técnicos administrativos para alinhamento e acompanhamentos dos processos.

#### MEDIDAS TOMADAS EM 2020 PARA ADEQUAÇÃO DO ENSINO REMOTO DURANTE O PERÍODO PROVOCADO PELA PANDEMIA DA COVID19 E AS AÇÕES VOLTADAS PARA O SOCIAL:

- Os servidores do Campus Lagarto se reuniram e distribuíram, com recursos próprios, em dois momentos, cestas básicas para os alunos em vulnerabilidade social da Educação Básica e ainda não cadastrados no PRAAE;
- O Campus Lagarto distribuiu cestas básicas para todos os alunos da educação básica, através de ação institucional do IFS;
- Os servidores do Campus Lagarto distribuíram cestas básicas, com recursos próprios, para os alunos vulneráveis do ensino superior;
- foi disponibilizado auxílio emergencial em tempo de pandemia para os alunos em estado de vulnerabilidade;
- Com base no regulamento do ensino remoto elaborado pela PROEN, o Campus Lagarto adequou os horários de aula para não sobrecarregar os alunos remotamente;
- Constituição de comissão local para acompanhamento do ensino remoto;
- Capacitação dos docentes para utilização das ferramentas on-line;
- Capacitação sobre estudo dirigido ministrados pelos pedagogos do Campus Lagarto;
- Acompanhamento realizado pela equipe multidisciplinar aos alunos em situação de risco;
- Disponibilização do auxílio inclusão digital para os alunos vulneráveis;
- Acolhimento realizado pela gestão do campus para informes e direcionamentos aos alunos;

- Criação de aulas interdisciplinares com temáticas transversais, gerenciado pelas coordenações de curso;
- Criação de mini cursos on-line para os alunos com diversos temas de formação;
- Realização da semana acadêmica on-line;
- Estabelecimento das condições para as reuniões do NDE e Colegiado.
- Articulação entre os comitês de enfrentamento e combate a COVID-19 do Campus Lagarto/IFS, Campus Lagarto/UFS e Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto.

### **CAMPUS PROPRIÁ**

Quanto ao atendimento ao estudante, desde a oferta de cursos, perpassando pelo atendimento docente e de TAE e também considerando as especificidades que os cursos requerem, em termos de desenvolvimento de sua oferta, comunicamos que foram tomadas as seguintes medidas:

- a) incentivo docente a participação em editais de capacitação de recursos técnicos e/ou financeiros junto a agências de fomento à pesquisa;
- b) manutenção de ações com o objetivo de fomentar a produção intelectual dos estudantes com ações internas como feiras científicas, palestras e seminários. Salientando-se que alguns desses eventos contou com o calendário geral de ações do IFS, como a semana acadêmica;
- c) realizou-se reuniões com o corpo docente, o corpo técnico educacional e as coordenações de curso com o objetivo de atualizarmos quanto aos procedimentos e técnicas de ensino com vistas a sua melhoria no todo. A esse tipo de ação, citamos a jornada pedagógica interna do campus, que trabalha com as suas especificidades acadêmicas;
- d) o campus tem buscado manter-se na integridade de oferta de cursos que atendam tanto a demanda populacional, bem como ao seu planejamento estruturante, com o PDI e outros em vigor. Salientamos aqui que para atender a demanda real da comunidade se faz necessário que o MEC possibilite esse atendimento mediante a liberação de códigos de vagas docente, em diferentes áreas do conhecimento.

Portanto, é um passo quedaremos mediante liberações do nosso órgão gestor máximo.

Para a redução de ruídos de comunicação interna e externa ao campus, agimos com execução de reuniões com o corpo técnico educacional no sentido de manter uma agenda de atendimento pelos diferentes canais de atendimento. Agenda essa em atuação desde o reinício das atividades em 2020, sendo que sua execução careceu, carece, de instrumentos de mediação tecnológica que o tempo presente requer, mediante a oferta de ensino remoto e seus desdobramentos, provocados pela pandemia de COVID-19.

Ainda como relação a essa redução de aproximação e de comunicação entre servidores, estudantes e comunidade, têm-se desenvolvido a prática de apresentação de todo o corpo funcional do *campi* quando do início de cada semestre, buscando aproximar estudantes a esse contingente funcional.

Também para essa redução agimos com execução de reuniões com o corpo técnico educacional, com reuniões multissetoriais (coordenações de cursos num primeiro momento e com o corpo docente como um todo). Assim, desde o planejamento do período seguinte que essas reuniões acontecem de modo a sensibilizar os docentes de que o esforço de todos proporcionará melhores resultados ao final de cada período.

Deve-se levar em consideração de que o campus atual é uma unidade provisória. Contudo, para minimizar tais desconfortos a equipe gestora debruçou-se por sobre possibilidades reais de intenção e aquisição de bens duráveis como ar-condicionados para a climatização de nossos espaços.

Os demais espaços físicos elencados com frágeis há que se considerar de que estamos com interdição pela defesa civil de quatro salas de aulas por questões de infraestrutura predial. Salienta-se que não risco à vida ou a integridade física se mantivermos as ações de reestruturação que já foram iniciadas pelo locador como a revitalização desses espaços.

O aspecto de sonoridade, buscamos junto à comunidade que laureia o campus a sensibilizá-los para a redução de ruídos que advém das lojas e empresas de comércio local. Dito isso, salienta-se que a unidade em questão é edificada no centro comercial de Propriá.

## MEDIDAS TOMADAS EM 2020 PARA ADEQUAÇÃO DO ENSINO REMOTO DURANTE O PERÍODO PROVOCADO PELA PANDEMIA DA COVID19 E AS AÇÕES VOLTADAS PARA O SOCIAL:

O *campus* segue, assim como os demais, a Resolução 28/2020, e mais recentemente alterada pela Resolução 20 de 06 de janeiro de 2021. Inicialmente foram retomadas as reuniões com coordenações de curso e, conseqüentemente, com o corpo docente visando o alinhamento as novas diretrizes postas pela resolução de nº 60. Foram orientados os docentes quanto:

- a) tempo de aulas síncronas. Foi sugerido que os docentes não utilizem mais do que 1:20 por aula síncrona e um mínimo de 50 m;
- b) atenção quanto ao quantitativo de atividades solicitadas de modo que o estudante não fique mais que sobrecarregado com os mesmos, mas também considerando da importância destes para o bom desempenho estudantil. Aqui fora sugerido e orientado que a seleção dessas atividades perpassa pelo grau de necessidade assunto/conteúdo e então poder seguir um rito de no máximo 08 atividades semanais por componente curricular. Salientando que aqui cada componente é ofertado semanalmente;
- c) planejamento quanto ao uso dos sábados letivos, que são muitos e têm significativa importância no cumprimento da carga horária a ser ofertada, salientando-se que se reduziu o tempo em semanas no período relativo a 2020.2 que segue agora em 2021;
- d) atuamos com celeridade na oferta de editais de assistência estudantil, mesmo sem o recebimento de recursos financeiros. Assim atuamos na oferta de editais como: auxílio permanência estudantil (atualização), auxílio “estudantes conectados” (via MEC) para a recepção de chip com acesso à rede mundial de internet. Estamos no aguardo da finalização do edital de atualização, para dar o mesmo rito ao edital de cadastramento;
- e) a equipe multidisciplinar tem atuado de forma constante em atenção as demandas docentes quanto possíveis indícios de evasão estudantil. Para tanto chegamos a fazer visitas, *in loco*, para sabermos da situação real do estudante em situação anteriormente descrita;

f) por fim, todo o corpo funcional tem se apropriado das orientações constantes nos documentos que regulam a oferta do ensino remoto. Essa apropriação se dá através de nossas reuniões mensais e quando a demanda requer, ou ainda, mediante a urgência de uma causa e/ou acontecimento.

## **CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO**

É um compromisso da atual gestão divulgar amplamente os resultados da autoavaliação institucional e utilizá-los como um balizador das decisões administrativas. No quadro abaixo consta as informações pertinentes a análise dos dados e informações que diagnosticaram fragilidades e a previsão de ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

<b>FRAGILIDADES</b>	<b>AÇÕES PROPOSTAS</b>
Turno de funcionamento	- Ampliação dos horários de funcionamento do campus.
Atendimento do curso às necessidades do mercado de trabalho.	- Os cursos do campus São Cristóvão são criados com a prerrogativa das Diretrizes Curriculares Nacionais, no momento em que afirmam a necessidade de garantirmos a oferta de cursos sintonizados com as demandas sócio laborais, sem, no entanto, perder de vista a necessidade de aprimoramento e atualizações contínuas dos cursos oferecidos à sociedade.
Coordenação de estágio;	- O estágio não é obrigatório de acordo com os PPCs dos cursos do IFS/campus São Cristóvão. Porém, o campus vem buscando parcerias com empresas e prefeituras a fim de aumentar a oferta de estágio e ainda novas estratégias de incentivo ao educando.
Orientação aos alunos na matrícula;	- A Coordenação de Registro Escolar (CRE) do campus realize todo semestre a orientação de matrícula aos alunos. - A direção já tomou medidas relacionadas a um maior período de atendimento ao público no setor de registro escolar.
Laboratórios de informática;	No Campus São Cristóvão os estudantes dispõem computadores na biblioteca e nos laboratórios de informática para consultas e execução de trabalhos acadêmicos. O campus indicou a solicitação de mais computadores por processo licitatório. - O problema de internet do campus foi

	<p>resolvido nesse ano 2020 com a realização da fusão da fibra ótica. Também foi realizado processo licitatório de fibra ótica para todo o campus para que futuramente seja disponibilizado internet para todos os setores.</p>
Número de docentes;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O quantitativo de docente é suficiente para a demanda do ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>- Caso pontuais é solicitado professor substituto.</li> </ul>
Promoção de atividades de extensão (seminários, palestras, etc.);	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O campus São Cristóvão de acordo com seu calendário acadêmico realize atividades acadêmicas como seminários, palestra, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana acadêmica, entre outros.</li> </ul>
Envolvimento de professores em projetos de pesquisa; Envolvimento de alunos em projetos de pesquisa;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de projetos (pesquisa e extensão) em andamento no Campus;</li> <li>- Melhor divulgação dos editais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso;</li> <li>- Relação do conteúdo com outras disciplinas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento da atuação da coordenação dos cursos intermediando reunião entre professores para condutas a implementar a interdisciplinaridade e transversalidade.</li> </ul>
Laboratório de atividades específicas do curso;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O campus possui laboratórios específicos para os cursos, porém alguns laboratórios necessitam de alguns equipamentos específicos, porém o problema é a questão orçamentária. Diante da situação, a Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão publicou editais relacionado ao apoio Institucional a Laboratórios Utilizados na Pesquisa, Extensão e Inovação nos Campi – PIALAB/IFS 2019 com objetivo de implantar e/ou estruturar Laboratórios no âmbito do IFS. Fomos contemplados com 01 projeto da professor Liamara Perin (Bactérias promotoras de crescimento na cultura do amendoim).</li> <li>- Incentivar os professores a participação de</li> </ul>



	<p>projetos com intuito de participar de editais relacionado ao apoio Institucional a Laboratórios Utilizados na Pesquisa, Extensão e Inovação nos Campi – PIALAB/IFS</p>
<p>Aulas práticas de campo (visitas técnicas e microestágios);</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar/incentivar junto aos coordenadores o fluxograma de visitas técnicas para repasse aos professores.</li> <li>- Os professores do campus São Cristóvão têm a prática recorrente de realizar aulas práticas (pois o PPC do curso exige uma porcentagem de aulas práticas, a depender da disciplina). Além disso, é recorrente os professores realizarem visitas técnicas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Didática dos professores;</li> <li>- Domínio do conteúdo ministrado em sala de aula;</li> <li>- Coerência dos procedimentos de avaliação da aprendizagem com os conteúdos ministrados em sala de aula;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Considerando comentários específicos sobre metodologia de alguns professores é realizado reuniões com os representantes das turmas para verificar se a situação é factível para toda a turma. Em caso positivo, serão decididas ações junto ao Setor Pedagógico.</li> </ul>
<p>Critérios de avaliação nas disciplinas do curso;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todo semestre letivo os professores são capacitados pela assessoria pedagógica e equipe multidisciplinar nos eventos realizados pelo IFS referente as jornadas pedagógicas trabalhando os critérios de avaliação nas disciplinas do curso.</li> </ul>
<p>Discussão de todo o programa da disciplina com o aluno;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todo semestre letivo os professores são capacitados pela assessoria pedagógica e equipe multidisciplinar nos eventos realizados pelo IFS referente as jornadas pedagógicas sensibilizando os docentes para realizar discussão de todo o programa da disciplina com o aluno.</li> </ul>
<p>Retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem aos alunos para reforçar o aprendizado esperado;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação da gestão do campus de inclusão de um prazo para o retorno dos resultados da avaliação dentro do Regulamento dos cursos e da instituição.</li> <li>- Divulgação dos regulamentos com os prazos para essas ações.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Solicitação da assessoria pedagógica para verificação das notas e entrega de diários.</li> </ul>
Desenvolvimento de atividades com a comunidade (extensão);	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão do IFS realize todo ano edital de pesquisa de Iniciação Científica. No ano de 2019 foram contemplados 07 projetos de docentes do campus São Cristóvão relacionado a extensão.</li> <li>- Melhorar a divulgação dos projetos extensão em andamento no Campus.</li> <li>- Melhor divulgação dos editais.</li> </ul>
Incentivo à atividade de pesquisa na disciplina;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A gestão do campus tem tentado propiciar uma maior infraestrutura para atender a oferta de aulas práticas através da criação de inúmeros programas de iniciação científica e incentivo à docência.</li> </ul>
Incentivo à participação em projetos de iniciação científica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão do IFS realize todo ano edital de pesquisa de Iniciação Científica. No ano de 2019 foram contemplados 08 projetos de docentes do campus São Cristóvão relacionado a IC</li> <li>- Melhorar a divulgação dos projetos pesquisa em andamento no Campus.</li> <li>- Melhor divulgação dos editais.</li> </ul>
Infraestrutura e das condições de trabalho:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as salas são amplas, com uma boa iluminação (natural e artificial) e ar-condicionado, porém não temos relatório da DIPOP/IFS referente a infraestrutura das salas e setores do campus para avaliar de forma conclusiva os resultados inferidos nas avaliações.</li> <li>- Ainda não há projetores multimídia fixos nas salas, porém o professor pode fazer uso destes equipamentos, através da prévia solicitação à coordenação do curso.</li> </ul>
Comunicação no campus	<ul style="list-style-type: none"> <li>- São utilizados como mecanismos de comunicação interna o envio de e-mails a todos os servidores ou a cada grupo conforme a necessidade e a relevância da informação.</li> </ul>

	<p>- Memorandos e outros tipos de comunicação interna, como memorandos/ofícios também são bastante utilizados, principalmente quando a entrega da informação deve ser registrada para fins de responsabilidade. Além disso, utilizam-se murais de informações em vários quadros de aviso espalhados pelo Campus e nos corredores.</p> <p>- O setor de comunicação de nosso campus utiliza-se de várias ferramentas relacionadas as redes sociais (Facebook e Instagram), temos uma página e um usuário cadastrado, que fazem o intermédio desse tipo de comunicação, seus links são <a href="https://www.facebook.com/IFS.scrisovaoSE/">https://www.facebook.com/IFS.scrisovaoSE/</a> e <a href="https://www.instagram.com/ifs.saocristovao">@ifs.saocristovao</a>, respectivamente. Além disso, é utilizado para comunicação das nossas ações no campus a nossa página institucional no hot site do IFS <a href="http://www.ifs.edu.br/sao-cristovao">http://www.ifs.edu.br/sao-cristovao</a>.</p> <p>- É possível também acessar quaisquer serviços utilizados no IFS, como e-mail, GLPI, sistemas acadêmico e de administrativo, entre outros.</p> <p>- Atualmente, devido a pandemia, como meio de comunicação, se faz uso da Web conferência, para reuniões. Esse recurso é utilizado amplamente por todos os setores, evitando problemas relacionados à disponibilidade dos servidores.</p>
<p>- Biblioteca</p> <p>- Bibliografia básica atualizada (últimos 3 anos);</p>	<p>- Solicitação das coordenações de ampliação e atualização do acervo com novos livros junto com a Diretoria Bibliotecas (DGB);</p> <p>- Ampliação da biblioteca do campus de acordo com projeto elaborado pela DIPOP/IFS, porém até momento não foi executado.</p>

## MEDIDAS TOMADAS EM 2020 PARA ADEQUAÇÃO DO ENSINO REMOTO DURANTE O PERÍODO PROVOCADO PELA PANDEMIA DA COVID19 E AS AÇÕES VOLTADAS PARA O SOCIAL:

Após início da pandemia da COVID-19, estados e municípios brasileiros decretaram quarentena, fechando escolas e atividades consideradas não essenciais. Seguindo as diretrizes governamentais e de órgãos de saúde, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) suspendeu seu calendário acadêmico em março 2020. Diante da falta de perspectiva de uma solução segura para o retorno presencial das aulas, o IFS buscou soluções para implementação de um ensino remoto. Mas a nossa maior preocupação sempre foi prezar qualidade do ensino ofertado e pela inclusão de todos estudantes, o que seria um desafio porque muitos estão em situação de vulnerabilidade e, por isso, não dispõem de recursos tecnológicos e/ou internet em casa.

Durante meses, os alunos da instituição foram assistidos pelo atendimento remoto (em que foram passadas revisões, sem inclusão de assunto novo). E a partir de então o IFS elaborou regulamento que atendesse aos desafios do ensino remoto em uma instituição pública de ensino.

Em paralelo o IFS promoveu qualificação/capacitação a todos docentes sobre Educação a Distância e para uso das ferramentas Google e funcionalidades do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), disponibilizou 350 vagas no curso de formação em educação à distância em parceria com Instituto Federal do Rio Grande do Norte, pois ensinar no ambiente virtual requer um processo diferente da sala de aula convencional, é preciso prender a atenção do aluno e usar recursos que a maior parte dos profissionais não está acostumada. Também houve uma troca de experiências entre eles num ciclo de estudos sobre Educação Profissional realizado pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN).

As diretrizes foram aplicadas no IFS/campus São Cristóvão com o regulamento publicado, foi necessário verificar quais disciplinas poderiam trabalhar de forma remota. Assim, o regulamento apresenta uma abordagem somente sobre etapa do planejamento, envolvendo as coordenadorias dos cursos técnicos, e os colegiados dos cursos de graduação e pós-graduação. A gestão do campus São Cristóvão planejou o funcionamento do ensino remoto em articulação entre professores, profissionais das equipes multidisciplinares (pedagogos, psicólogos,

técnicos em assuntos educacionais e assistentes sociais) junto com a Pró-reitoria de Ensino para seu melhor funcionamento. Importante ressaltar que foi o estabelecido ferramentas tecnológicas para proporcionar uma utilização acessível a alunos e professores, pois teve o cuidado de avaliar a questão da sobrecarga de atividades para os discentes, pois o regulamento ficou o mais flexível possível para que as atividades possam continuar com menos prejuízos para os estudantes.

Na Inclusão tecnológica foi observado pela instituição de ensino as diferenças socioeconômicas que existem no corpo estudantil, foi estabelecido maneiras de incluir os alunos em situação de vulnerabilidade social, que não possuem equipamentos nem internet em casa. Assim, o IFS ofereceu tablets e auxílio internet para que os estudantes que não possuem essas tecnologias pudessem acompanhar o ensino remoto. Além disso, foram publicado Editais “internet para todos” relacionado a entrega de chips com internet. Nos casos em que não chegue sinal de internet onde o aluno reside, a instituição disponibilizou materiais impressos (estudos dirigidos). Esses Estudos Dirigidos foram levados e buscados na residência do aluno com apostilas e atividades para que o aluno realizasse em casa, ademais são levadas provas de recuperação paralela e provas finais.

O IFS estruturou uma página na internet com conteúdo de suporte para atividades dos professores, e para que os alunos e seus familiares tenham orientações quanto à organização de estudos e como utilizar as ferramentas tecnológicas, com cartilhas, vídeos e outros materiais.

Na implementação o IFS reestruturou o calendário acadêmico e na inclusão tecnológica dos alunos. A Gestão do IFS/campus São Cristóvão realizou planejamento das aulas, da readequação dos conteúdos e da entrega dos tablets e pagamento dos auxílios internet. O campus ofereceu em eventos de acolhimento e reuniões com os Grêmios informações estratégicas para guiar os alunos sobre o funcionamento das disciplinas práticas, dos laboratórios e da biblioteca na retomada do ano letivo, todos eventos foram gravados no YOUTUBE do campus São Cristóvão.

O desafio principal dos gestores, coordenadores de curso, professores e equipes multidisciplinares do campus São Cristóvão foi oferecer o máximo possível de disciplinas remotamente sem comprometer o aprendizado, de modo a garantir a segurança da comunidade acadêmica e reduzir os impactos sobre aspectos como: a organização das ofertas das disciplinas e dos processos seletivos nos semestres

seguintes; a carga horária futura dos docentes; a conclusão dos cursos e a emissão dos diplomas dos estudantes concluintes.

O Campus São Cristóvão conseguiu adequar quase todas as disciplinas da graduação ao formato remoto. No caso das disciplinas práticas o campus está se organizando para atender os protocolos para realização das aulas práticas, entretanto algumas aulas práticas foram disponibilizadas recursos tecnológicos que substituíram as experiências em laboratórios por simulações.

O campus São Cristóvão já iniciou planejamento de medidas de reforço pós-pandemia, pois no retorno das atividades presenciais, o campus São Cristóvão oferecerá oficinas, cursos de extensão e workshops a fim de que possam ser realizadas atividades práticas de modo intensivo, visto que todos os discentes terão direito a, posteriormente, experimentarem concretamente as práticas nas jornadas e semanas científicas.

Imperioso ressaltar que está previsto no Regulamento do Ensino Remoto a realização de atividades práticas presenciais, embora restritas aos alunos que precisam fazer experimentos nos laboratórios para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No entanto, os Comitês Locais de Prevenção ao Covid-19 (Coronavírus), em atuação no campus, adotaram uma série de medidas de segurança, entre as quais o reforço à higienização e o treinamento dos servidores e colaboradores que terão algum contato com os estudantes nesse período. Caso algum formando ou concluinte de curso e/ou professor deseje ministrar aula prática, a comissão local será previamente avisada para que sejam tomadas todas as precauções e cuidados.

As regras para o uso das bibliotecas durante o ensino remoto foi orientado que os alunos façam preferencialmente o uso das bases de dados livres da ABNT, do portal de periódicos da CAPS e dos títulos online disponibilizados pelo acervo digital do IFS. Além dos 7 mil títulos existentes, além de que estão sendo adquiridos mais 5 mil em caráter emergencial para reforçar as atividades escolares durante a pandemia.

Além do exposto, o IFS/campus São Cristóvão trabalha no acompanhamento ao aluno através de rodas de conversa. São realizadas ligações aos alunos que não aparecem nas aulas síncronas. Essas ações colaboram na conscientização dos alunos para não desistirem e se sentirem acolhidos pelo campus. Os alunos com necessidades especiais são acompanhados pelo setor do NAPNE do nosso campus com psicopedagogos e intérpretes de libras.

**Comentário da CPA : O Campus Aracaju não enviou suas ações com base nos dados da autoavaliação, tendo em vista que, no início da coleta dos dados as aulas foram suspensas devido a pandemia causada pelo Covid.**